

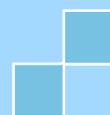
2014/15

Relatório de Autoavaliação

**Escola Secundária Afonso Lopes
Vieira**



30/09/2015



Índice

INTRODUÇÃO	5
COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	6
METODOLOGIA	6
1. RESULTADOS ESCOLARES	7
1.1. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	7
1.1.1. RESULTADOS INTERNOS – 7.º ANO DE ESCOLARIDADE	7
Caracterização Geral	7
Média das classificações por disciplina em 2014/15	7
Taxa de sucesso (%) por disciplina em 2014/15	8
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2014/15.....	8
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina	9
Situação final de ano	10
Comparação entre as taxas de transição da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2014/15.....	11
1.1.2. RESULTADOS INTERNOS – 8.º ANO DE ESCOLARIDADE	12
Caracterização Geral	12
Média das classificações por disciplina em 2014/15	12
Taxa de sucesso (%) por disciplina em 2014/15	13
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2014/15.....	13
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina	14
Situação final de ano	15
Comparação entre as taxas de transição da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2014/15.....	16
1.1.3. RESULTADOS INTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE	17
Caracterização Geral	17
Média das classificações internas por disciplina em 2014/15	17
Taxa de sucesso (%) por disciplina em 2014/15	18
Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2014/15.....	18
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina	19
1.1.4. RESULTADOS EXTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE	20
1.1.4.1. PROVA FINAL DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO - PORTUGUÊS – 1.ª FASE	20
Comparação dos resultados internos e externos nos últimos quatro anos letivos.....	20
Comparação dos resultados externos da escola e nacionais nos últimos quatro anos letivos ..	20
Classificações da Prova de Português - Alunos internos* - 2012, 2013, 2014 e 2015.....	21
1.1.4.2. PROVA FINAL DO ENSINO BÁSICO – 3.º CICLO - MATEMÁTICA – 1.ª FASE	22
Comparação dos resultados internos e externos nos últimos quatro anos letivos.....	22
Comparação dos resultados externos da escola e nacionais nos últimos quatro anos letivos ..	22
Classificações da Prova de Matemática - Alunos internos* - 2012, 2013, 2014 e 2015.....	23
Situação final de ano – Alunos internos*.....	24
Comparação das taxas de conclusão do 9.º Ano da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2014/15.....	25
1.2. CURSOS VOCACIONAIS – ENSINO BÁSICO	26
Caracterização Geral	26
Comparação da taxa de conclusão na Escola e a nível Nacional em 2014/15.....	26

1.3. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS.....	27
1.3.1. RESULTADOS INTERNOS – 10.º ANO DE ESCOLARIDADE	27
Caracterização Geral	27
Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 (em valores)	27
Metas e taxas de sucesso por disciplina de 2010/11 a 2014/15	28
Evolução das taxas de sucesso por disciplina (%), de 2010/11 a 2014/15	29
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina	29
Situação final de ano	30
Comparação das taxas de transição do 10.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2014/15	31
Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2014/15	31
1.3.2. RESULTADOS INTERNOS – 11.º ANO DE ESCOLARIDADE	32
Caracterização Geral	32
Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 (em valores)	32
Metas e taxas de sucesso por disciplina de 2010/11 a 2014/15	33
Evolução das taxas de sucesso por disciplina (%), de 2010/11 a 2014/15	34
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina	34
1.3.3. RESULTADOS EXTERNOS – 11.º ANO – 1.ª FASE	35
Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame.....	35
1.3.4. COMPARAÇÃO ENTRE A CE–CIF DA ESCOLA E A CE–CIF NACIONAL.....	38
Diferença entre a Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE – CIF)	39
Evolução dos resultados por disciplina de 2010/11 a 2014/15	40
Comparação das taxas de transição do 11.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2014/15	41
Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2014/15	41
1.3.5. RESULTADOS EXTERNOS – 11.º ANO – 2.ª FASE	42
Resultados dos exames da 2.ª Fase 2015, por disciplina	42
Comparação entre as médias das classificações de exame da 2.ª fase da Escola e Nacionais... ..	43
Situação final de ano – Alunos internos*	44
1.3.6. RESULTADOS INTERNOS – 12.º ANO DE ESCOLARIDADE	45
Caracterização Geral	45
Média das classificações internas por disciplina em 2014/15	45
Metas e taxas de sucesso por disciplina de 2010/11 a 2014/15	46
Evolução das taxas de sucesso por disciplina (%), de 2010/11 a 2014/15	47
Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina	47
1.3.7. RESULTADOS EXTERNOS – 12.º ANO – 1.ª FASE.....	48
Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame.....	48
1.3.8. COMPARAÇÃO ENTRE A CE – CIF DA ESCOLA E A CE – CIF NACIONAL.....	52
Diferença entre a Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE – CIF)	53
Evolução dos resultados por disciplina ao longo dos últimos cinco anos letivos	54
Comparação das taxas de conclusão do 12.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2014/15	55
Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2014/15	56
1.3.9. RESULTADOS EXTERNOS – 12.º ANO – 2.ª FASE	57
Resultados de exames da 2.ª Fase 2015, por disciplina.....	57
Comparação entre as médias das classificações de exame da 2.ª fase da Escola e Nacionais... ..	58
Situação final de ano.....	59

1.4. ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS	60
Caracterização Geral	60
Comparação da taxa de conclusão na Escola e a nível Nacional em 2014/15.....	60
1.5. ABANDONO ESCOLAR E DESISTÊNCIA.....	61
1.6. TAXAS DE TRANSIÇÃO E CONCLUSÃO - ENSINO BÁSICO REGULAR, ENSINO SECUNDÁRIO REGULAR - CURSOS CIENTÍFICO/HUMANÍSTICOS - E CURSOS PROFISSIONAIS (3.º ANO).....	62
2. RESULTADOS SOCIAIS	63
2.1. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA.....	63
2.2. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS	66
Colocações no ensino superior – 1.ª fase de colocação.....	66
2.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE.....	68
2.3.1. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	68
2.3.2. FORMAS DE VALORIZAÇÃO DOS SUCESSOS DOS ALUNOS	72
Quadro de Excelência.....	72
Quadro de Mérito	73
3. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA	74
3.1 Aspetos positivos.....	74
3.2 Concretização das metas inscritas no Projeto Educativo.....	75
3.3 Áreas de melhoria	76
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	77

INTRODUÇÃO

Devido à legislação em vigor, tem vindo a aumentar o número de escolas que se submetem à autoavaliação, com o objetivo de analisar e avaliar o seu desempenho. A autoavaliação deve ser encarada como uma ferramenta de gestão que vai permitir aos diversos públicos identificar os seus pontos fortes, quais os aspetos a melhorar e simultaneamente projetar um caminho que conduza a uma melhoria dos serviços prestados.

A autoavaliação tem carácter obrigatório, definido na Lei n.º 31/2002, de 20 de Dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, a qual não estabelece normas relativamente aos procedimentos de avaliação, mas formula a exigência de que estes se devem submeter a “padrões de qualidade devidamente certificados” e “reconhecidos nacional e internacionalmente”.

A Autoavaliação desenvolve-se em permanência, promovendo uma reflexão interna sobre o grau de concretização do Projeto Educativo da Escola, o nível de execução das atividades proporcionadoras de um ambiente educativo saudável, o desempenho dos órgãos de administração e gestão, o sucesso escolar e a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Visa, através da monitorização e da construção de instrumentos de avaliação da Escola, produzir conhecimentos sobre esta, que levem à promoção de uma melhoria da qualidade do sistema educativo e das relações entre a Escola e os seus pares, valorizando o papel de cada interveniente do processo ensino-aprendizagem.

O atual relatório, pretende analisar os resultados escolares obtidos pelos alunos da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, tanto a nível da classificação interna como externa, quer se trate do ensino básico, quer do ensino secundário.

São também analisados os resultados obtidos ao nível dos cursos profissionais, o abandono escolar, taxas de transição e conclusão, resultados sociais e, finalmente, o reconhecimento por parte da comunidade educativa do serviço prestado por esta escola.

Não poderíamos terminar este relatório, sem focar os pontos que consideramos mais fortes e as áreas de melhoria onde ainda se pode intervir.

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano letivo 2014/2015 os elementos que integraram a comissão de autoavaliação foram os seguintes:

Maria Antónia Anastácio Cordeiro, professora do grupo 510, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (coordenadora).

Carlos Jorge Camarinho, professor do grupo 530, Departamento de Artes e Tecnologias.

Paulo Manuel Farinha Nobre, professor do grupo 430, Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

António Abílio Martins, professor do grupo 500, Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

METODOLOGIA

A metodologia de trabalho que a comissão de autoavaliação adotou baseou-se fundamentalmente em:

- Análise documental (projeto educativo, regulamento interno, relatório de autoavaliação de 2013/2014, relatório da avaliação externa da ESALV 2014/2015, documentos disponibilizados pela equipa da Inspeção Geral da Educação, relatório do Júri nacional de Exames *Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem* relativo às provas finais de ciclo/exames nacionais 2014, pautas de final de período e pautas de exames nacionais/provas finais de ciclo e outros documentos).
- Recolha e tratamento de dados estatísticos a partir da plataforma *Inovar + Alunos* e da plataforma MISI.
- Análise dos resultados obtidos nos questionários de satisfação aplicados pela Inspeção Geral da Educação em 2015.
- Recolha de dados a partir do portal Infoescolas.

1. RESULTADOS ESCOLARES

1.1. 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

1.1.1. RESULTADOS INTERNOS - 7.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	50	36	86

Quadro 1 Fonte: Dados do Programa *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Ano Letivo	Transitaram	Não transitaram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de transição
2014/15	73	10	0	1	1	1	86	86,9%

Quadro 2

Fonte: MISI - DGEEC (Setembro de 2015)

No ano letivo 2014/15 os alunos que frequentavam o 7.º ano do 3.º CEB, estavam distribuídos por quatro turmas: uma com a disciplina de Espanhol e três com a disciplina de Francês.

Média das classificações por disciplina em 2014/15

Disciplina	PORT	MAT	ING	FRAN	ESP	HIST	GEOG	CN	CFQ	TIC	ET	EV	OC	EF	EMR
Média do Ano	2,76	2,80	3,33	3,53	3,78	3,04	3,22	3,05	3,38	3,30	3,49	3,52	3,62	3,41	4,04

Quadro 3

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

A média das classificações no 7.º ano variou entre 2,76 (Português) e 4,04 (EMR), verificando-se que apenas as disciplinas de Português e de Matemática apresentavam médias negativas.

Taxa de sucesso (%) por disciplina em 2014/15

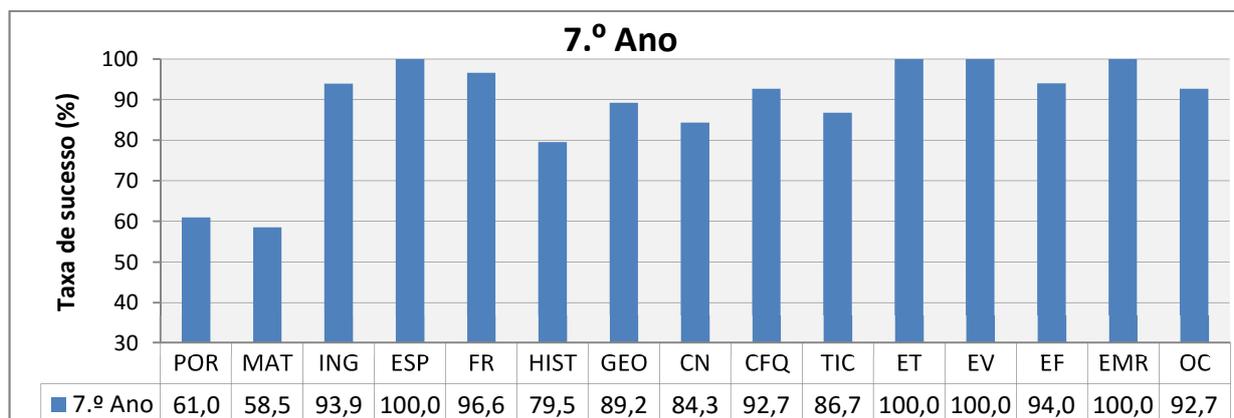


Gráfico 1

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Junho 2015)

Em 2014/2015, a taxa de sucesso por disciplina no 7.º ano variou entre 58,5% (Matemática) e 100% (Espanhol, Educação Tecnológica, Educação Visual e Educação Moral Religiosa), não havendo nenhuma disciplina com taxa de sucesso negativa.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2014/15

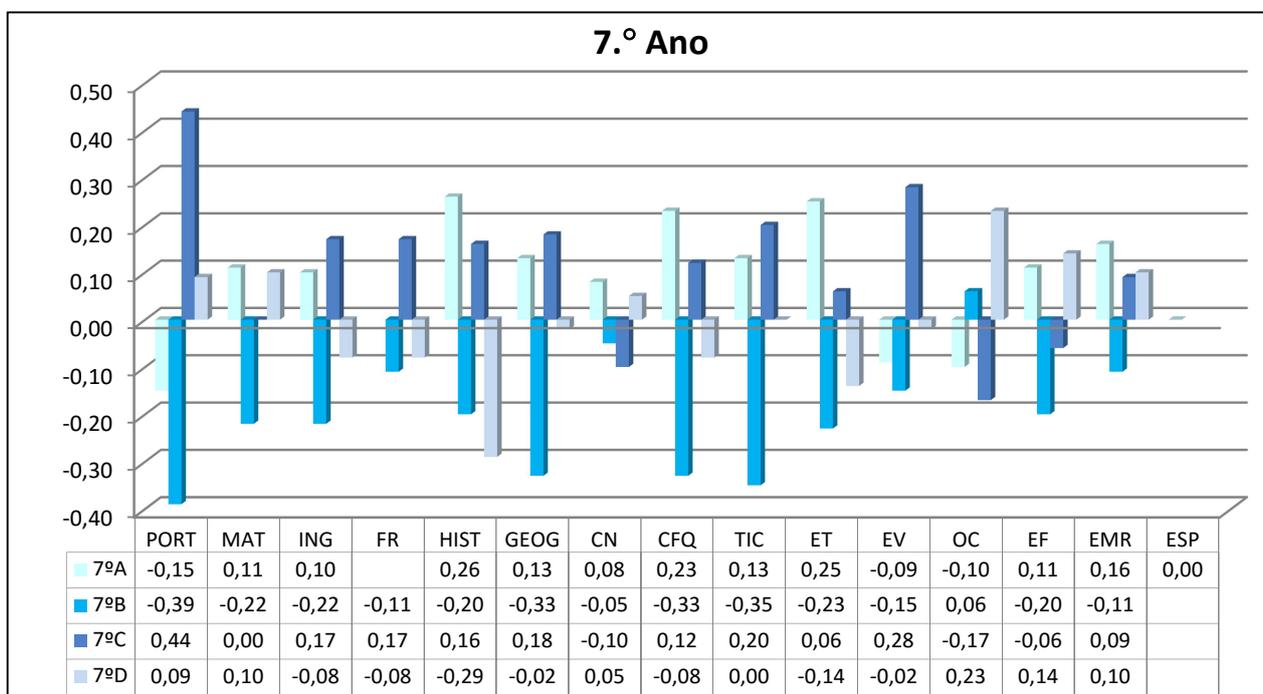


Gráfico 2

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Junho 2015)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina

Disciplinas	Insucesso (1 - 2)		Qualidade do sucesso (4 - 5)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	32	39,0	11	13,4
Inglês	5	6,1	26	31,7
Francês	2	2,4	24	40,7
Espanhol	0	0,0	14	60,9
História	17	20,7	16	19,5
Geografia	9	11,0	22	26,8
Matemática	34	41,5	16	19,5
Ciências Naturais	13	15,9	16	19,5
Ciências Físico-Químicas	6	7,3	30	36,6
Tec. Inf. Comunicação	11	13,4	29	35,4
Educação Tecnológica	0	0,0	35	42,7
Educação Visual	0	0,0	35	42,7
Oferta Complementar	6	7,3	47	57,3
Educação Física	4	4,9	37	45,1
Educação Moral Religiosa	0	0,0	41	50,0

Quadro 4 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 4 verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de níveis 4 e níveis 5) no 7.º ano varia entre 13,4% (Português) e 60,9% (Espanhol). Destacam-se ainda as disciplinas de Português, História, Matemática e Ciências Naturais que apresentam baixas percentagens na qualidade do sucesso ($\leq 19,5\%$).

Situação final de ano

N.º de alunos 7.º Ano	Transitam para o 8.º Ano												Total
	Sem negativas	1 Negativa			2 Negativas				3 Negativas				
		POR	MAT	Outra	POR+MAT	POR+1	MAT+1	Outras	PORT+MAT+1	POR+2	MAT+2	Outras	
84	30	4	2	4	12	3	4	3	2	2	5	2	73
	35,71%	4,76%	2,38%	4,76%	14,29%	3,57%	4,76%	3,57%	2,38%	2,38%	5,95%	2,38%	86,9%

Quadro 5

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Transitam				
4 Negativas	≥ 5 Negativas	≥ 5 Negativas	EF	Total
PORT+MAT+2	POR+MAT+Outras	Outras		
1	7	2	1	11
1,19%	8,33%	2,38%	1,19%	13,1%

Quadro 6

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Da análise dos quadros 5 e 6 pode concluir-se que dos 83 alunos que foram avaliados quantitativamente no 7.º ano, 73 transitam para o 8.º ano (88,0%) e 10 (12,0%) ficam retidos no 7.º ano. Apenas 30 alunos apresentam todas as classificações iguais ou superiores a nível 3.

Dos 73 alunos que transitam para o 8.º ano, 14 apresentam classificações negativas nas disciplinas de Português e Matemática. Dos 10 alunos que foram avaliados e que ficam retidos no 7.º ano pode constatar-se que 8 alunos também apresentam classificações negativas nas disciplinas de Português e Matemática.

Em suma, dos alunos avaliados quantitativamente no 7.º ano, 22 apresentam classificações inferiores a nível 3 nas disciplinas de Português e Matemática. Após cruzar estes dados com os níveis que estes alunos obtiveram nos exames de Português e Matemática do 6.º ano, verifica-se que doze alunos obtiveram níveis inferiores a 3 no exame de Matemática e destes, três também obtiveram níveis inferiores a 3 no exame de Português.

Comparação entre as taxas de transição da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2014/15

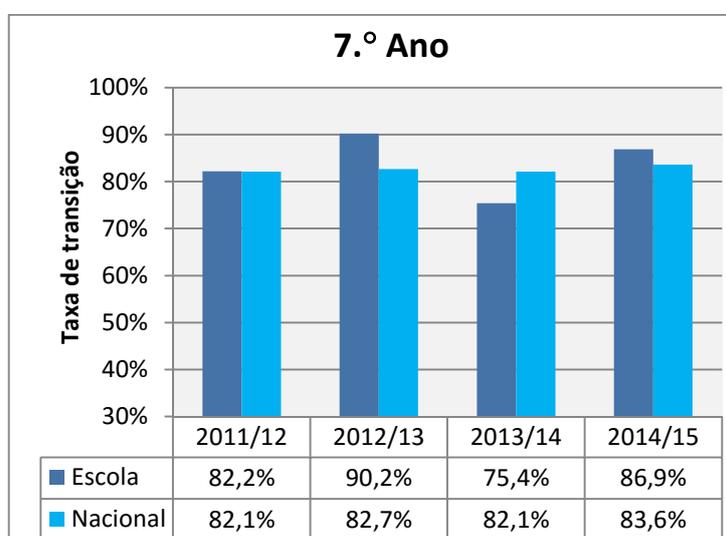


Gráfico 3

Fonte: MISI - DGEEC (Setembro de 2015)

Da análise do gráfico 3, constata-se que em três dos últimos quatro anos letivos as taxas de transição da Escola estão acima das percentagens Nacionais. De realçar ainda a subida na taxa de transição dos alunos da Escola em 11,5% no último ano letivo em relação ao ano letivo anterior.

1.1.2. RESULTADOS INTERNOS – 8.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	40	30	70

Quadro 7 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Ano Letivo	Transitaram	Não transitaram	Anularam matrícula	Transferido	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de transição
2014/15	57	9	0	2	1	1	70	85,1%

Quadro 8

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2015)

No ano letivo 2014/15 os alunos que frequentavam o 8.º ano do 3.º CEB, estavam distribuídos por três turmas: uma com a disciplina de Espanhol e duas com a disciplina de Francês.

Média das classificações por disciplina em 2014/15

Disciplina	PORT	MAT	ING	FRAN	ESP	HIST	GEOG	CN	CFQ	TIC	ET	EV	EF	EMR
Média do Ano	2,91	2,77	3,30	3,02	3,41	3,05	3,32	3,17	3,12	4,41	3,80	3,79	3,76	4,02

Quadro 9

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015)

No ano letivo 2014/15, a média das classificações no 8.º ano variou entre 2,77 (Matemática) e 4,41 (TIC), verificando-se que apenas as disciplinas de Português e de Matemática apresentavam médias negativas.

Taxa de sucesso (%) por disciplina em 2014/15

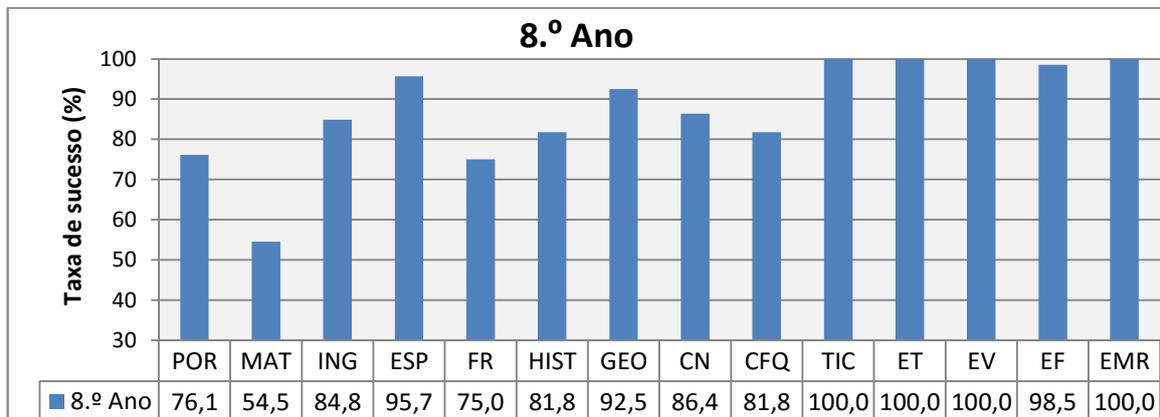


Gráfico 4

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Em 2014/2015, a taxa de sucesso por disciplina no 8.º ano variou entre 54,5% (Matemática) e 100% (Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Tecnológica, Educação Visual e Educação Moral Religiosa), não tendo havido nenhuma disciplina com taxa de sucesso negativa.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2014/15

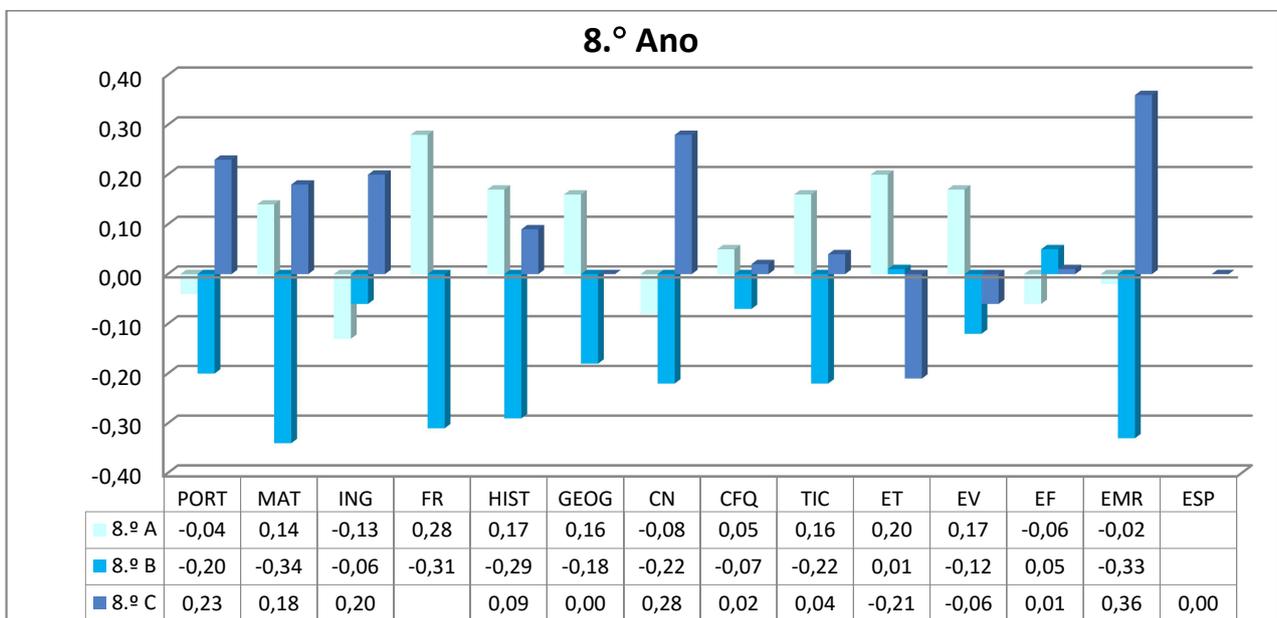


Gráfico 5

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina

Disciplinas	Insucesso (1 - 2)		Qualidade do Sucesso (4 - 5)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	16	24,2	8	12,1
Inglês	10	15,2	24	36,4
Francês	11	25,0	9	20,5
Espanhol	1	4,5	9	40,9
História	12	18,2	13	19,7
Geografia	5	7,6	18	27,3
Matemática	30	45,5	11	16,7
Ciências Naturais	9	13,6	15	22,7
Ciências Físico-Químicas	12	18,2	17	25,8
Tec. Inf. Comunicação	0	0,0	60	90,9
Educação Tecnológica	0	0,0	43	65,2
Educação Visual	0	0,0	44	66,7
Educação Física	1	1,5	40	60,6
Educação Moral Religiosa	0	0,0	34	70,8

Quadro 10

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Junho de 2015)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 10, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de níveis 4 e níveis 5) no 8.º ano varia entre 12,1% (Português) e 90,9% (Tecnologias de Comunicação e Informação). Destacam-se ainda as disciplinas de História (19,7%) e Matemática (16,7%) que apresentam baixas percentagens na qualidade do sucesso.

Situação final de ano

N.º de alunos 8.º Ano	Transitam para o 9.º Ano									
	Sem negativas	1 Negativa			2 Negativas			3 Negativas		Total
		POR	MAT	Outra	POR+MAT	POR+1	MAT+1	POR+2	MAT+2	
67	26	4	7	4	1	1	9	1	4	57
	38,81%	5,97%	10,45%	5,97%	1,49%	1,49%	13,43%	1,49%	5,97%	85,1%

Quadro 11

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Julho 2015)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Transitam			
4 Negativas	≥ 5 Negativas	EF	Total
	PORT+ MAT+ Outras		
0	9	1	10
0,00%	13,43%	1,49%	14,9%

Quadro 12 Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Julho de 2015)

Da análise dos quadros 11 e 12 pode concluir-se que dos 66 alunos que foram avaliados quantitativamente no 8.º ano, 57 transitam para o 9.º ano (86,4%) e 9 (13,6%) ficam retidos. Apenas 26 alunos (45,6%) apresentam todas as classificações iguais ou superiores a nível 3.

Dos 57 alunos que transitam para o 9.º ano, apenas 1 aluno apresenta classificações negativas nas disciplinas de Português e Matemática. Dos 9 alunos que foram avaliados e que ficam retidos no 8.º ano pode observar-se que todos estes alunos apresentam classificações negativas nas disciplinas de Português e Matemática.

Comparação entre as taxas de transição da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2014/15

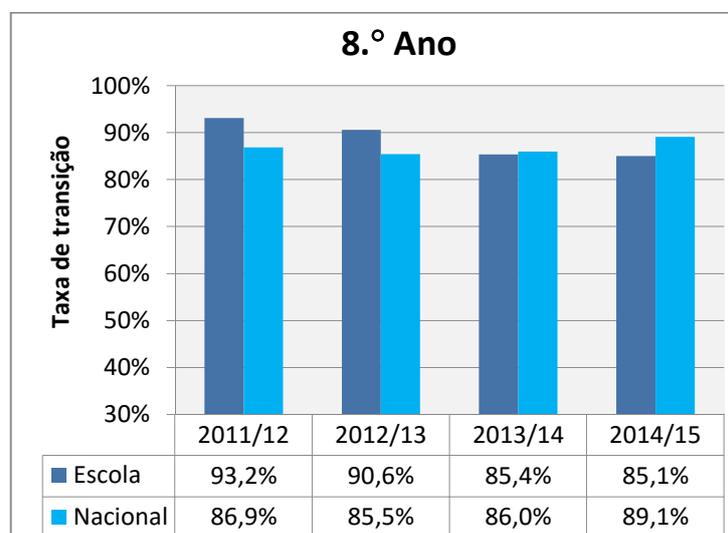


Gráfico 6

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2015)

Da análise do gráfico 6, constata-se que nos últimos quatro anos letivos as taxas de transição da Escola têm vindo a descer ao contrário da tendência das taxas de transição Nacionais. No entanto, nos anos letivos 2011/12 e 2012/13 as taxas de transição da Escola situaram-se, respetivamente 6,3% e 5,1%, acima das taxas de transição Nacionais.

1.1.3. RESULTADOS INTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	48	53	101

Quadro 13 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Ano Letivo	Concluíram	Não concluíram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de aprovação
2014/15	85	10	2	2	1	1	101	88,5%

Quadro 14

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Setembro de 2015)
Base de dados ENEB - JNE

Nota: Os dados incluem aprovações na 1.ª e 2.ª Fases. Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

No ano letivo 2014/15 os alunos que frequentavam o 9.º ano do 3.º CEB, estavam distribuídos por cinco turmas: duas com a disciplina de Espanhol e três com a disciplina de Francês.

Média das classificações internas por disciplina em 2014/15

Disciplina	PORT	MAT	ING	FRAN	ESP	HIST	GEOG	CN	CFQ	EV	EF	EMR
Média do Ano	2,95	2,76	3,24	3,20	3,41	3,34	3,39	3,32	3,23	3,54	3,40	3,98

Quadro 15

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

A média das classificações no 9.º ano variou entre 2,76 (Matemática) e 3,98 (EMR), verificando-se que as disciplinas de Matemática e de Português apresentam as médias mais baixas.

Taxa de sucesso (%) por disciplina em 2014/15

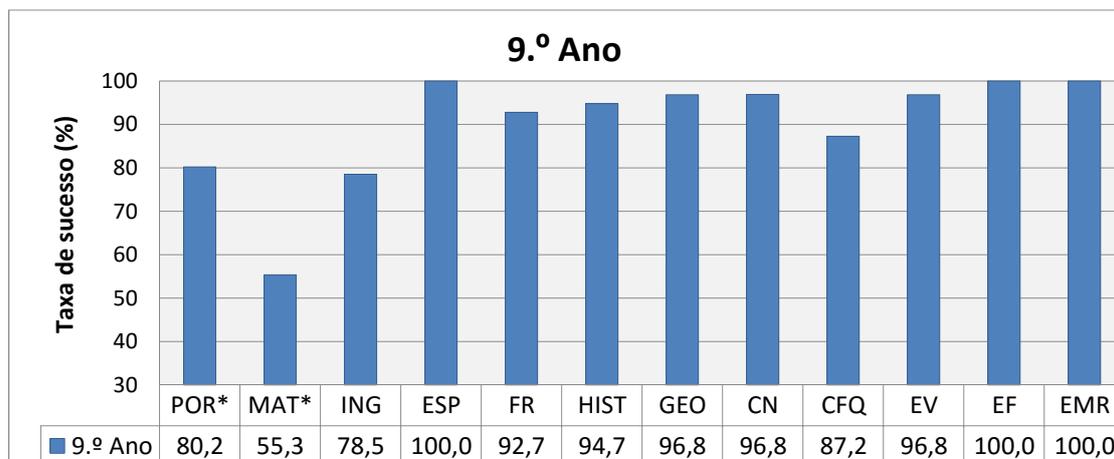


Gráfico 7

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

*Nota: As taxas de sucesso não contemplam os resultados obtidos nas Provas Finais de Português e Matemática 2015.

Em 2014/2015, a taxa de sucesso por disciplina no 9.º ano variou entre 55,3% (Matemática) e 100% (Espanhol, Educação Física e Educação Moral Religiosa), não havendo nenhuma disciplina com taxa de sucesso negativa.

Desvio das classificações médias de cada turma relativamente às médias anuais 2014/15

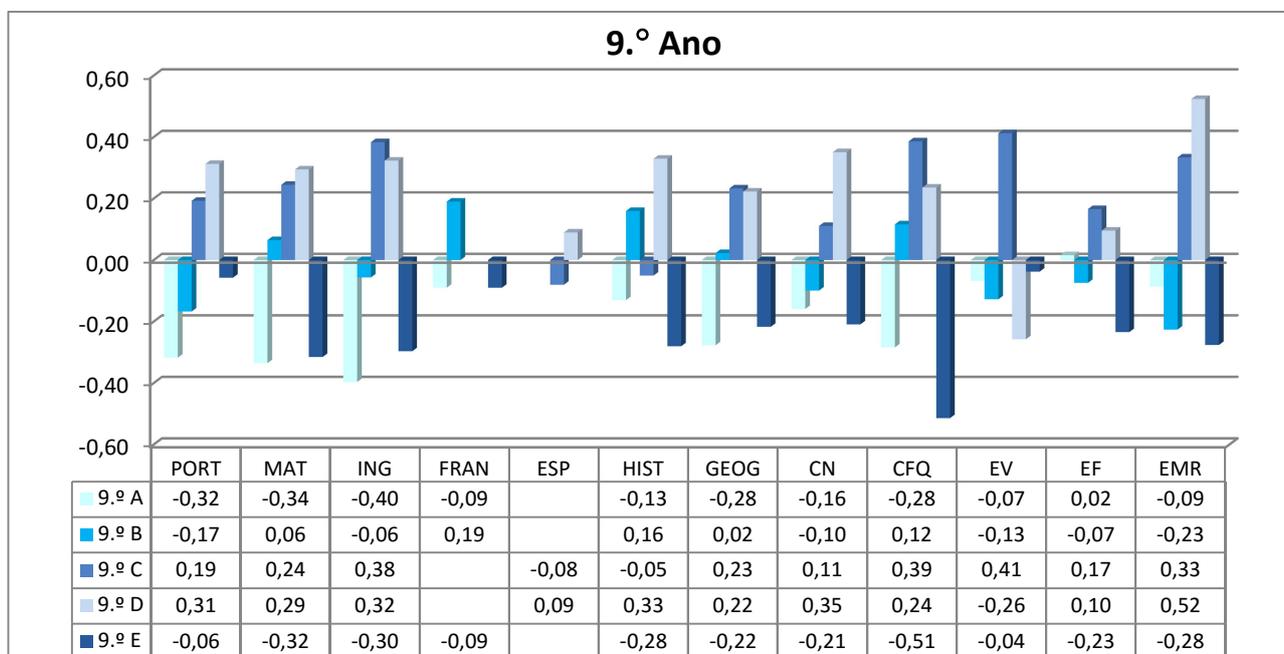


Gráfico 8

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina

Disciplinas	Insucesso (1 - 2)		Qualidade do Sucesso (4 - 5)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português*	19	20,0	12	12,6
Inglês	20	21,5	31	33,3
Francês	4	7,3	13	23,6
Espanhol	0	0,0	14	35,9
História	5	5,3	31	33,0
Geografia	3	3,2	32	34,4
Matemática*	42	44,7	17	18,1
Ciências Naturais	3	3,2	26	27,7
Ciências Físico-Químicas	12	12,8	25	26,6
Educação Visual	3	3,2	44	47,3
Educação Física	0	0,0	36	38,3
Educação Moral Religiosa	0	0,0	32	76,2

Quadro 16

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

* Nota: Os dados não contemplam os resultados obtidos nas Provas Finais de Português e de Matemática 2015. Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 16, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de níveis 4 e níveis 5) no 9.º ano varia entre 12,6% (Português) e 76,2% (EMR). Destaca-se ainda a disciplina de Matemática que apresenta baixa percentagem na qualidade do sucesso (18,1%) e elevada percentagem no insucesso (44,7%).

1.1.4. RESULTADOS EXTERNOS – 9.º ANO DE ESCOLARIDADE

1.1.4.1. Prova Final do Ensino Básico – 3.º Ciclo - Português – 1.ª Fase

Comparação dos resultados internos e externos nos últimos quatro anos letivos

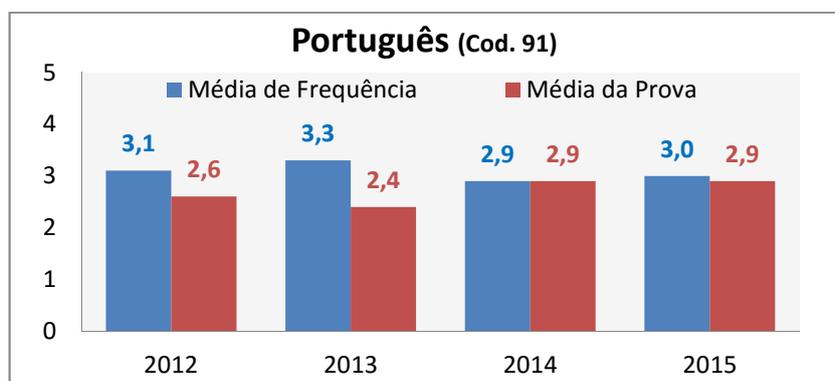


Gráfico 9

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

	2012	2013	2014	2015
Número de provas	81	71	82	92

Quadro 17

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

Comparação dos resultados externos da escola e nacionais nos últimos quatro anos letivos

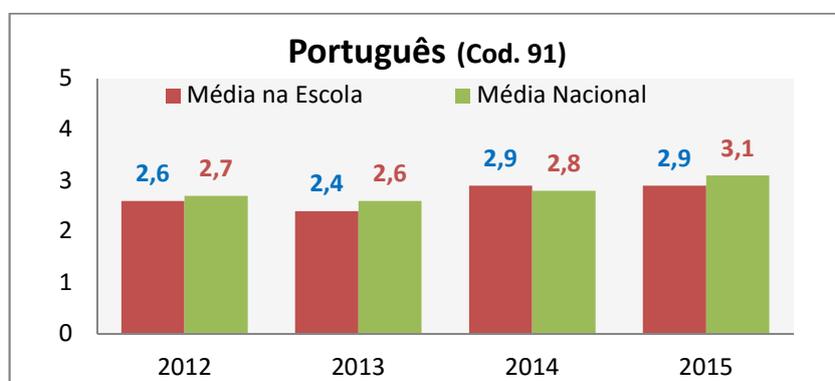


Gráfico 10

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

No relatório elaborado pela Equipa de Avaliação Externa da Escola, consta uma análise sobre os resultados obtidos pelos alunos na prova final de Português, cuja informação se sintetiza a seguir: No ano letivo de 2012-2013, ano mais recente para o qual há indicadores contextualizados, constata-se que no 3.º ciclo do ensino básico (...) os resultados na prova final de Português ficam aquém dos valores esperados para as escolas com variáveis de contexto análogas.

Em relação aos resultados da Escola, em 2015, verifica-se que a média obtida na prova final de Português se mantém em relação ao ano anterior, ficando ligeiramente abaixo da média a nível Nacional.

Classificações da Prova de Português - Alunos internos* - 2012, 2013, 2014 e 2015

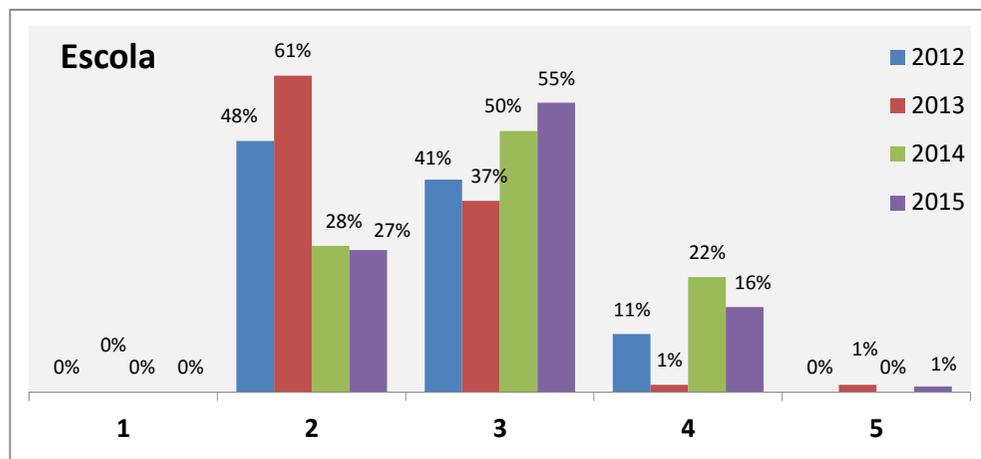


Gráfico 11

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

* Nota: Alunos internos: 1.ª Chamada 2012, 2013 e 2014; Alunos internos: 1.ª Fase 2015

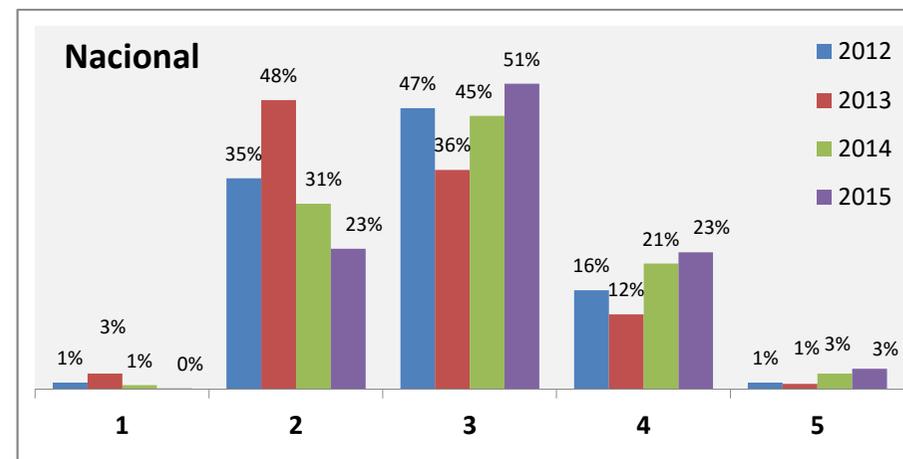


Gráfico 12

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

Escola	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012	0	0,0%	39	48,1%	33	40,7%	9	11,1%	0	0,0%
2013	0	0,0%	43	60,6%	26	36,6%	1	1,4%	1	1,4%
2014	0	0,0%	23	28,0%	41	50,0%	18	22,0%	0	0,0%
2015	0	0,0%	25	27,2%	51	55,4%	15	16,3%	1	1,1%

Quadro 18

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

Nacional	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	N.º Global de alunos
	%	%	%	%	%	
2012	1,1%	34,9%	46,5%	16,4%	1,1%	92682
2013	2,6%	47,8%	36,3%	12,4%	0,9%	96828
2014	0,7%	30,7%	45,2%	20,8%	2,6%	97459
2015	0,2%	23,2%	50,5%	22,6%	3,4%	94579

Quadro 19

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

1.1.4.2. Prova Final do Ensino Básico – 3.º Ciclo - Matemática – 1.ª Fase

Comparação dos resultados internos e externos nos últimos quatro anos letivos

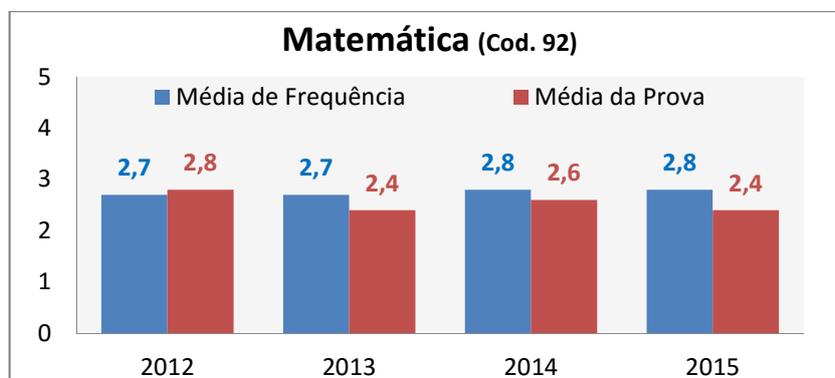


Gráfico 13

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

	2012	2013	2014	2015
Número de provas	82	72	82	92

Quadro 20

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

Comparação dos resultados externos da escola e nacionais nos últimos quatro anos letivos

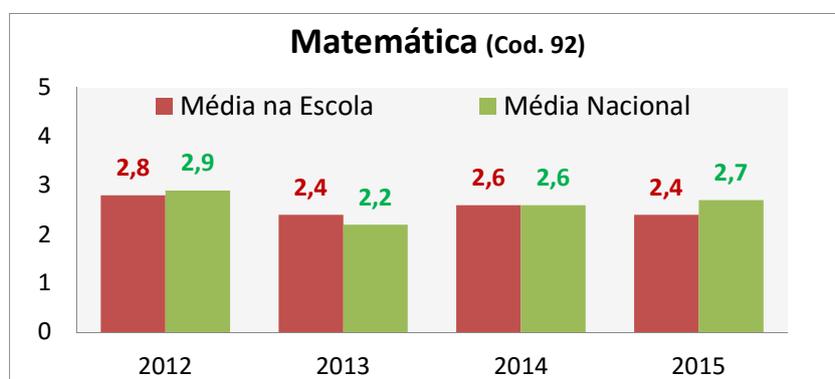


Gráfico 14

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

No relatório elaborado pela Equipa de Avaliação Externa da Escola, consta a seguinte informação sobre os resultados obtidos pelos alunos na prova final de Matemática:

“No ano letivo de 2012-2013, ano mais recente para o qual há indicadores contextualizados, constata-se que no 3.º ciclo do ensino básico os resultados na prova final de Matemática situam-se acima dos valores esperados para as escolas com variáveis de contexto análogas”.

Relativamente aos resultados na prova final de Matemática não se verificaram alterações significativas em 2015, em relação a anos anteriores.

Classificações da Prova de Matemática - Alunos internos* - 2012, 2013, 2014 e 2015

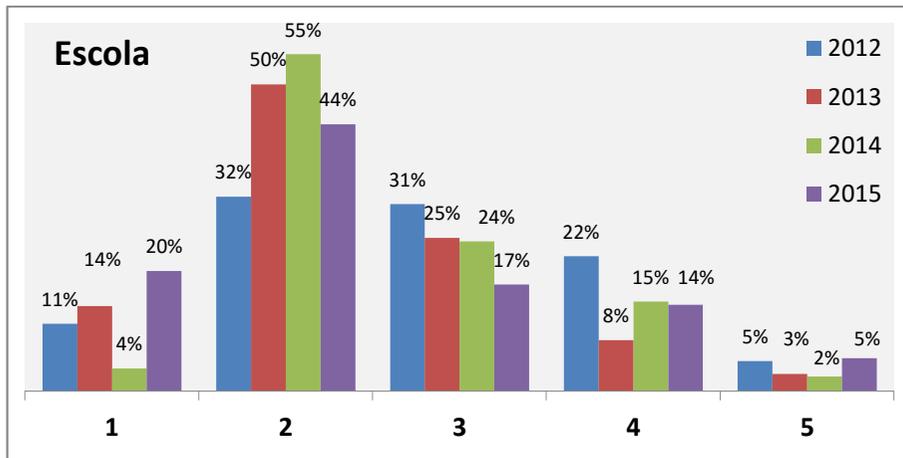


Gráfico 15

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

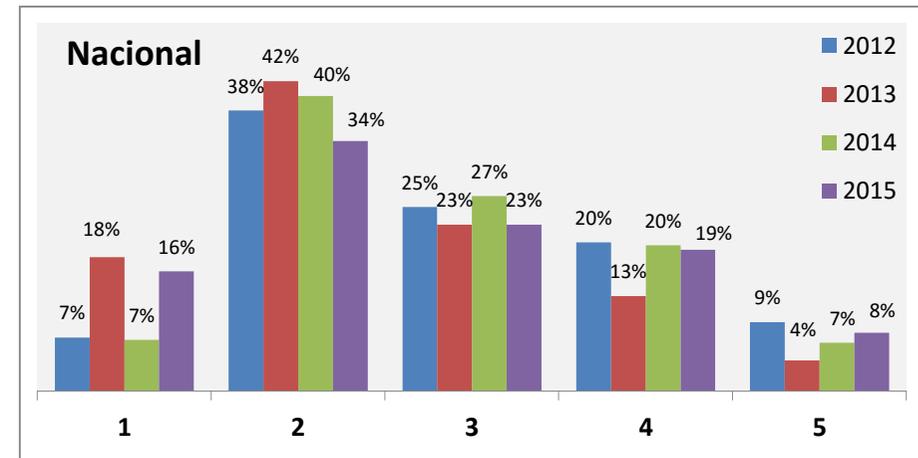


Gráfico 16

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

* Nota: Alunos internos: 1.ª Chamada 2012, 2013 e 2014; Alunos internos: 1.ª Fase 2015

Escola	Nível 1		Nível 2		Nível 3		Nível 4		Nível 5	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2012	9	11,0%	26	31,7%	25	30,5%	16	22,0%	4	4,9%
2013	10	13,9%	36	50,0%	18	25,0%	6	8,3%	2	2,8%
2014	3	3,7%	45	54,9%	20	24,4%	12	14,6%	2	2,4%
2015	18	19,6%	40	43,5%	16	17,4%	13	14,1%	5	5,4%

Quadro 21

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

Nacional	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	N.º Global de alunos
	%	%	%	%	%	
2012	7,3%	38,1%	25,0%	20,2%	9,4%	93435
2013	18,2%	42,1%	22,6%	12,9%	4,2%	97108
2014	7,0%	40,1%	26,5%	19,8%	6,6%	97644
2015	16,3%	34,0%	22,6%	19,2%	8,0%	94970

Quadro 22

Fonte: Base de dados ENEB - JNE

Situação final de ano – Alunos internos*

N.º de alunos 9.º Ano	Aprovados – 9.º Ano								Total
	Sem negativas	1 Negativa			2 Negativas				
		POR	MAT	Outra	MAT+ING	MAT+CFQ	POR+Outra	Outras	
96	37	3	19	5	10	4	3	4	85
	38,54%	3,13%	19,79%	5,21%	10,42%	4,17%	3,13%	4,17%	88,5%

Quadro 23

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Setembro de 2015)
Base de dados ENEB - JNE

* **Nota:** Os dados incluem aprovações na 1.ª e 2.ª Fases. Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Aprovados				
2 Negativas	3 Negativas	≥4 Negativas	Excluído por faltas	Total
POR+MAT	POR+MAT+1	Outras		
2	2	6	1	11
2,08%	2,08%	6,25%	1,04%	11,5%

Quadro 24

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Setembro de 2015)
Base de dados ENEB - JNE

Em relação aos quadros 23 e 24, pode referir-se que dos 92 alunos que realizaram provas finais de Português e de Matemática, 85 obtiveram aprovação no 9.º ano (82 na 1.ª fase e 3 na 2.ª fase) (92,4%) e 7 alunos (7,6%) não concluíram.

Dos 85 alunos que concluíram o 9.º ano, verifica-se que 37 apresentam todas as classificações iguais ou superiores a nível 3, 27 apresentam uma classificação negativa e 21 apresentam duas classificações negativas.

Pode ainda realçar-se que dos 92 alunos que realizaram as provas finais de Português e de Matemática, na 1.ª Fase, 22 (23,9%) obtiveram negativa nas duas provas e 33 alunos (35,9%) obtiveram classificação final inferior a nível 3 à disciplina de Matemática.

Comparação das taxas de conclusão do 9.º Ano da Escola e Nacionais de 2011/12 a 2014/15

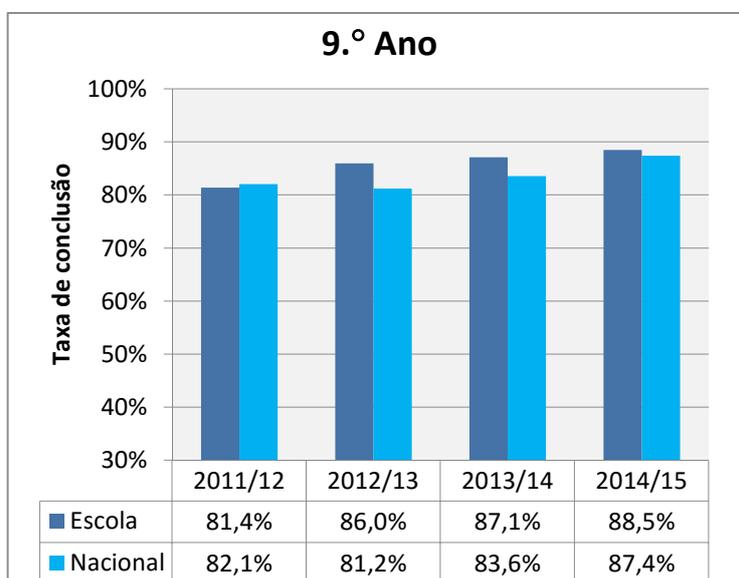


Gráfico 17

Fonte: Anos 2011/12 e 2012/13 - Dados definitivos – DGEEC
 Anos 2013/14 e 2014/15 - MISI – DGEEC
 Ano 2014/15 - Plataforma *Inovar* +Alunos

Nota: As taxas de conclusão foram determinadas após os resultados das Provas Finais da 1.ª e da 2.ª Fases.

No relatório elaborado pela Equipa de Avaliação Externa da Escola, consta a seguinte informação:

“A análise comparativa dos indicadores estatísticos dos resultados obtidos pela Escola, nos anos letivos de 2010-2011 a 2012-2013, com os das unidades orgânicas com variáveis de contexto análogas, evidencia que a taxa de conclusão do 9.º ano se situa consistentemente acima dos valores esperados (...)”.

Da análise do gráfico 17, pode ainda concluir-se que em 2013/14 e 2014/15 as taxas de conclusão do 9.º ano dos alunos da escola continuam acima dos valores das taxas a nível nacional.

1.2. Cursos Vocacionais – Ensino Básico

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	23	18	41

Quadro 25 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015)

Ano Letivo	Concluíram	Não concluíram	Transferidos	Em Processo de Avaliação	Total	Taxa de conclusão
2014/15	16	3	2	20	41	92,3%

Quadro 26

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2015)

No ano letivo 2014/15 os alunos que frequentavam cursos Vocacionais do ensino básico, estavam distribuídos por duas turmas.

Comparação da Taxa de conclusão na Escola e a nível Nacional em 2014/15

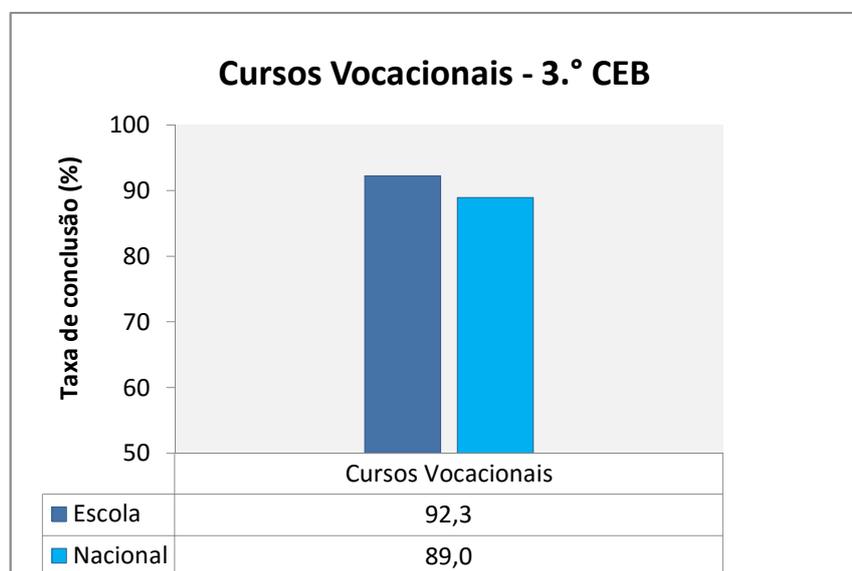


Gráfico 18

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2015)

No gráfico 18 pode observar-se que, no ano letivo 2014/15, a taxa de conclusão do curso Vocacional (92,3%) superou a taxa de conclusão nacional (89,0%), contudo ficou abaixo da meta definida pela escola no Projeto Educativo “Atingir uma percentagem de conclusão de 100%”.

1.3. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos

1.3.1. RESULTADOS INTERNOS – 10.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	55	74	129

Quadro 27 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015)

Ano Letivo	Transitaram	Não transitaram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (14)	Total	Taxa de transição
2014/15	99	13	0	12	2	3	129	86,8%

Quadro 28

Fonte: MISI - DGEEC (Setembro de 2015)

No ano letivo 2014/15 os alunos que frequentavam o 10.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por cinco turmas: três turmas do curso de Ciências e Tecnologias, uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas e uma turma do curso de Línguas e Humanidades.

Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 (em valores)

Disciplina	Português	Matemática A	Economia A	Geografia A	Biologia e Geologia	Física e Química A	Filosofia	História A	Educação Física	Inglês (Cont.)	MACS
Média do Ano	11,92	11,71	12,63	12,34	12,50	11,73	13,25	11,39	14,49	12,94	12,04

Quadro 29

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho de 2015)

Em 2014/15, a média das classificações no 10.º ano variou entre 11,39 valores (História A) e 14,49 valores (Educação Física).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2010/11 a 2014/15

Disciplinas	10.º Ano									
	2010/11		2011/12		2012/13		2013/14		2014/15	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso								
Português	91	86%	99	78%	111	83%	105	92%	111	93%
Matemática A	66	61%	55	78%	85	71%	78	67%	86	78%
Economia A	22	91%	24	100%	11	100%	30	100%	24	88%
Geografia A	52	81%	67	78%	37	95%	55	98%	47	85%
Biologia e Geologia	46	89%	28	100%	73	90%	49	90%	62	92%
Física e Química A	44	80%	28	61%	74	82%	47	62%	62	73%
Filosofia	91	92%	100	90%	105	93%	104	95%	110	94%
Espanhol (Inic.)	17	100%	24	100%	-	-	-	-	-	-
História A	30	83%	42	62%	25	64%	25	92%	23	78%
Educação Física	84	98%	98	100%	105	99%	101	99%	107	100%
Inglês (Cont.)	98	87%	97	73%	110	94%	105	93%	109	89%
MACS	15	53%	17	65%	15	100%	-	-	23	91%

Quadro 30

Fonte: Anos 2010/11 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Ano 2014/2015 - Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Pautas 3.º Período)

Nota: As taxas de sucesso foram determinadas com base nas classificações internas.

Para as metas definidas nos Projetos Educativos de 2009-2013 e 2014-2017 (entre 85% e 100%) apenas foram consideradas as classificações internas iguais ou superiores a 10 valores.

Da análise do quadro 30, verifica-se que no ano letivo 2014/15 todas as disciplinas atingiram as metas definidas pela Escola no Projeto Educativo, à exceção de Matemática A, Física e Química A e História A.

Nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A constata-se que, nos últimos cinco anos letivos, as metas nunca foram atingidas. Questões como inadequada opção de curso e os pré-requisitos não adquiridos no ensino básico poderão estar na origem desta situação.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), de 2010/11 a 2014/15

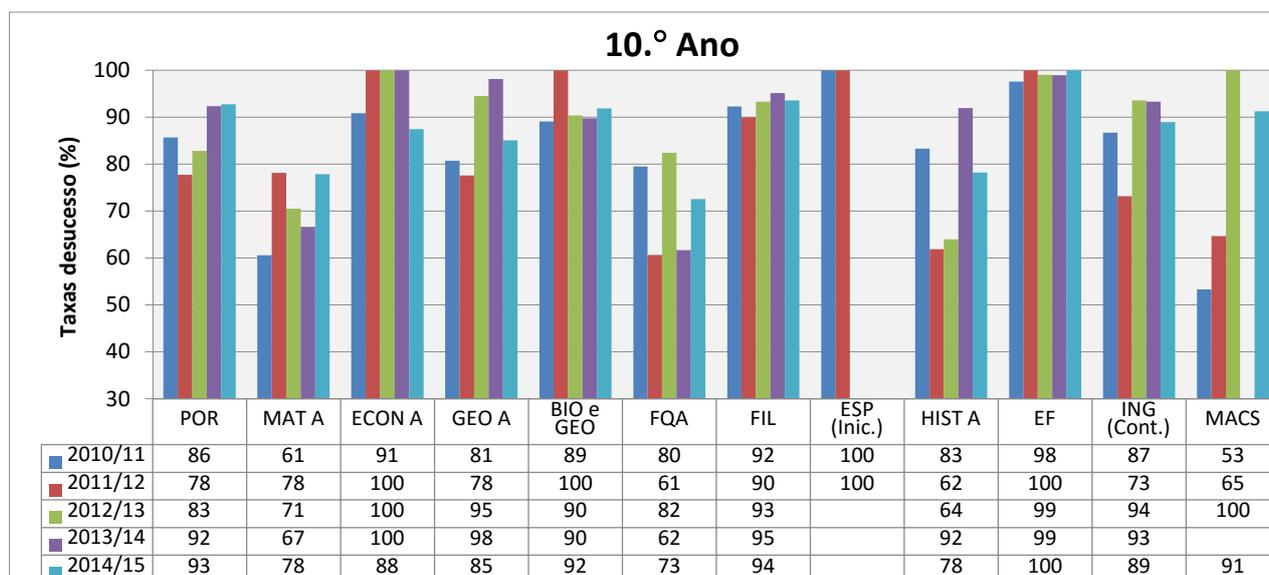


Gráfico 19

Fonte: Anos 2010/11 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Ano 2014/2015 - Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Pautas 3.º Período)

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 10.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar uma melhoria em 2014/15, nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Matemática A, Biologia e Geologia, Física e Química A e Educação Física, relativamente ao ano letivo 2013/14.

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina

Disciplinas	Insucesso (1 - 9)		Qualidade do Sucesso (14 - 20)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	8	7,2	24	21,6
Matemática A	19	22,1	28	32,6
Economia A	3	12,5	8	33,3
Geografia A	7	14,9	14	29,8
Biologia e Geologia	5	8,1	19	30,6
Física e Química A	17	27,4	18	29,0
Filosofia	7	6,4	48	43,6
História A	5	21,7	2	8,7
Educação Física	0	0,0	77	72,0
Inglês (Cont.)	12	11,0	46	42,2
MACS	2	8,7	5	21,7
Educação Moral Religiosa	0	0,0	11	100,0

Quadro 31

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Junho 2015)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 31, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 10.º ano varia entre 8,7% (História A) e 100,0% (EMR). Por outro lado, constata-se que as disciplinas com maior insucesso são Matemática A (22,1%), Física e Química A (27,4%) e História A (21,7%).

Situação final de ano

N.º de alunos 10.º Ano	Transitam para o 11.º Ano								Total
	Sem negativas	1 Negativa				2 Negativas			
		ING	MAT	HIST	GEO	MAT e FQA	FQA e BG	FQA e Outra	
114	75	5	3	2	1	9	1	3	99
	65,8%	4,4%	2,6%	1,8%	0,9%	7,9%	0,9%	2,6%	86,8%

Quadro 32

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho 2015)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Transitam					
≥ 3 Negativas				Excluído por faltas	Total
MAT+FQ+BG+Outras	MAT+ECON+GEO+Outras	HIST+GEO+Outras	Outras		
2	3	3	5	2	15
1,8%	2,6%	2,6%	4,4%	1,8%	13,2%

Quadro 33

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho 2015)

Da análise dos quadros 32 e 33, verifica-se que dos 114 alunos que foram avaliados quantitativamente no 10.º ano, 99 alunos transitam para o 11.º ano (86,8%) e 15 alunos (13,2%) ficam retidos.

Dos 99 alunos que transitam para o 11.º ano pode sublinhar-se que 75 alunos apresentam todas as classificações iguais ou superiores a dez valores, 11 apresentam uma classificação inferior a dez valores e 13 apresentam duas classificações inferiores a dez valores. Constata-se ainda que 9 alunos apresentam classificações negativas a Matemática A e Física e Química A.

Comparação das taxas de transição do 10.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2014/15

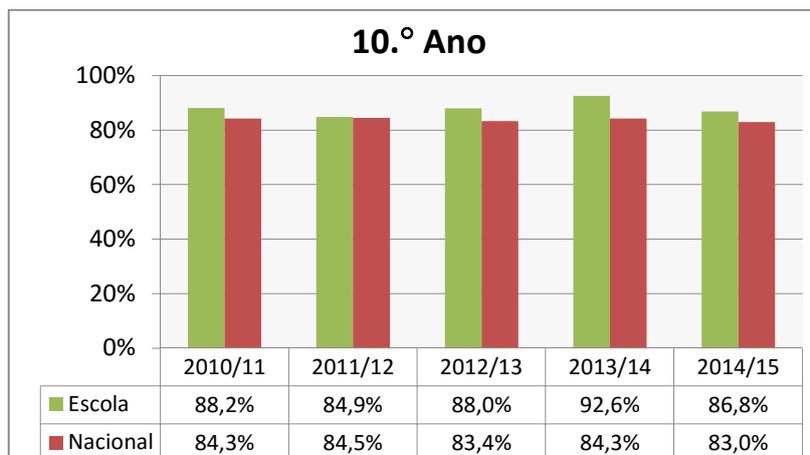


Gráfico 20

Fonte: MISI - DGEEC (Setembro de 2015)

Da análise do gráfico 20, verifica-se que a taxa de transição dos alunos da escola, ao longo dos últimos cinco anos, tem sido sempre superior à taxa nacional.

Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2014/15

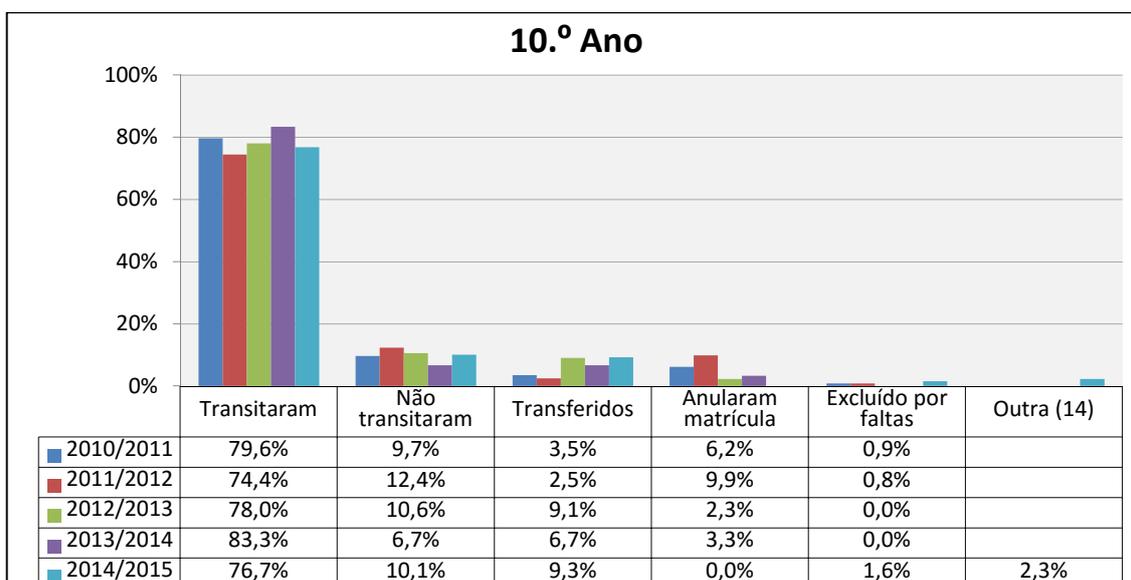


Gráfico 21

Fonte: MISI - DGEEC

Número de Alunos

	N.º Total de alunos	Transitaram	Não transitaram	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas	Outra(14)
2010/11	113	90	11	4	7	1	
2011/12	121	90	15	3	12	1	
2012/13	132	103	14	12	3	0	
2013/14	120	100	8	8	4	0	
2014/15	129	99	13	12	0	2	3

Quadro 34

Fonte: MISI - DGEEC

1.3.2. RESULTADOS INTERNOS – 11.º ANO DE ESCOLARIDADE

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	50	59	109

Quadro 35 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015)

Ano Letivo	Transitaram	Não Transitaram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluídos por faltas	Outra (13)	Total	Taxa de transição
2014/15	92	9	2	3	1	2	109	90,2%

Quadro 36 Fonte: MISI – DGEEC (Agosto de 2015)

Nota: A taxa de transição foi determinada após os resultados dos exames nacionais da 1.ª e 2.ª Fases.

No ano letivo 2014/15 os alunos que frequentavam o 11.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por quatro turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias, uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas e uma turma do curso de Línguas e Humanidades.

Média das classificações internas por disciplina em 2014/15 (em valores)

Disciplina	Português	Matemática A	Economia A	Geografia A	Biologia e Geologia	Física e Química A	Filosofia	História A	Educação Física	Inglês (Cont.)	MACS
Média do Ano	11,50	11,38	14,07	12,61	12,40	10,67	13,46	11,58	15,59	14,52	12,68

Quadro 37 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho 2015)

Em 2014/15, a média das classificações no 11.º ano variou entre 10,67 valores (Física e Química A) e 15,59 valores (Educação Física).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2010/11 a 2014/15

Disciplinas	11.º Ano									
	2010/11		2011/12		2012/13		2013/14		2014/15	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso								
Português	89	97%	80	98%	74	93%	98	91%	96	92%
Matemática A	59	68%	58	78%	57	81%	73	71%	73	78%
Economia A	25	96%	17	100%	22	82%	10	100%	30	97%
Geografia A	46	91%	44	100%	49	80%	34	82%	54	98%
Biologia e Geologia	17	88%	43	86%	27	78%	67	91%	42	98%
Física e Química A	16	69%	50	76%	28	54%	74	78%	42	71%
Filosofia	87	100%	80	99%	73	93%	96	83%	94	97%
Espanhol (Inic.)	17	100%	17	100%	16	100%	-	-	-	-
História A	19	58%	26	92%	25	88%	24	67%	24	88%
Educação Física	90	100%	81	100%	72	100%	94	98%	91	100%
Inglês (Cont.)	76	99%	82	98%	66	97%	91	91%	96	97%
MACS	-	-	7	100%	9	67%	-	-	25	92%

Quadro 38

Fonte: Anos 2010/11 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Ano 2014/2015 - Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Pautas 3.º Período)

Nota: As taxas de sucesso foram determinadas com base nas classificações internas.

Para as metas definidas nos Projetos Educativos de 2009-2013 e 2014-2017 (entre 85% e 100%) apenas foram consideradas as classificações internas iguais ou superiores a 10 valores.

Da análise do quadro 38, verifica-se que no ano letivo 2014/15 todas as disciplinas atingiram as metas definidas pela Escola no Projeto Educativo, à exceção de Matemática A e Física e Química A.

Nas disciplinas de Matemática A e Física e Química A constata-se que, nos últimos cinco anos letivos, as metas nunca foram atingidas.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), de 2010/11 a 2014/15

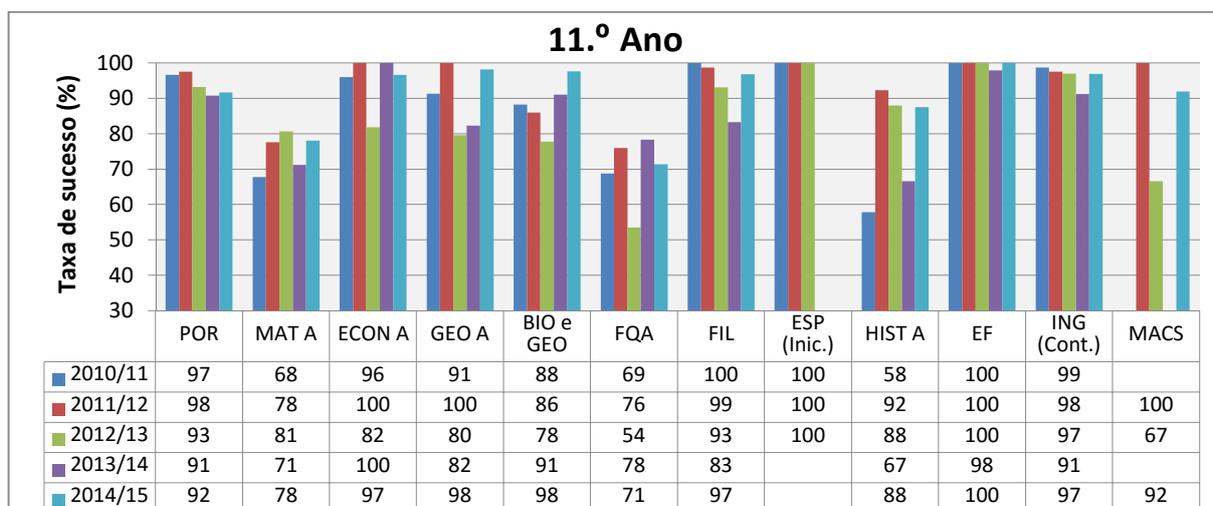


Gráfico 22

Fonte: Anos 2010/11 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Ano 2014/2015 - Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Pautas 3.º Período)

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 11.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar uma melhoria em 2014/15, nas taxas de sucesso das disciplinas de Português, Matemática A, Geografia A, Biologia e Geologia, Filosofia, História A, Educação Física, Inglês e Matemática Aplicada às Ciências Sociais, relativamente ao ano letivo 2013/14.

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina

Disciplinas	Insucesso (1 - 9)		Qualidade do Sucesso (14 - 20)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	8	8,3	13	13,5
Matemática A	16	21,9	16	21,9
Economia A	1	3,3	22	73,3
Geografia A	1	1,9	17	31,5
Biologia e Geologia	1	2,4	12	28,6
Física e Química A	12	28,6	4	9,5
Filosofia	3	3,2	41	43,6
História A	3	12,5	4	16,7
Educação Física	0	0,0	81	89,0
Inglês (Cont.)	3	3,1	59	60,8
MACS	2	8,0	11	44,0

Quadro 39

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Junho 2015)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 39, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 11.º ano varia entre 9,5% (Física e Química A) e 89,0% (Educação Física). Por outro lado, constata-se que as disciplinas com maior insucesso são Matemática A (21,9%) e Física e Química A (28,6%).

1.3.3. Resultados externos - 11.º Ano - 1.ª Fase

Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais (1.ª Fase), de alunos internos, nos últimos cinco anos letivos.

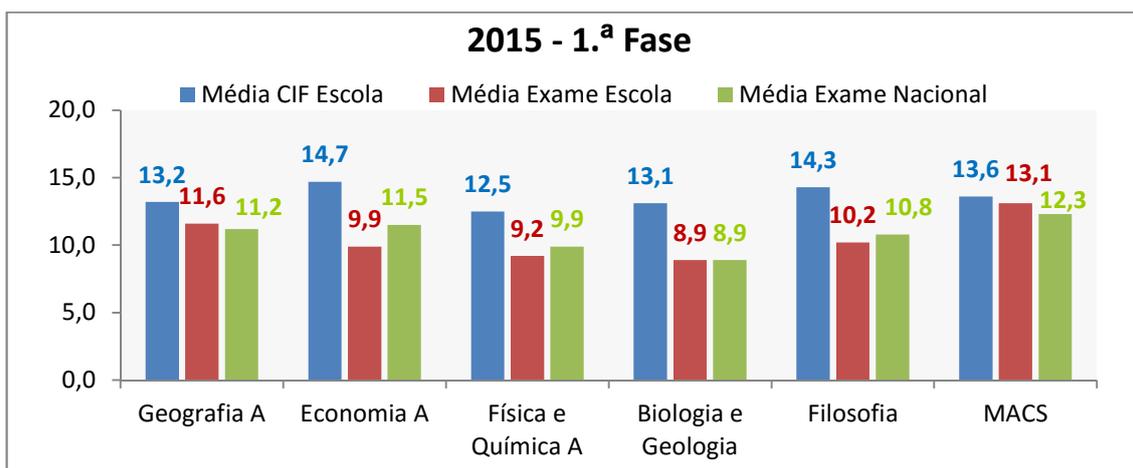


Gráfico 23

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Filosofia	MACS
Número de provas	43	29	28	39	23	18
Taxa de Reprovação	4,7%	0,0%	21,4%	15,4%	0,0%	5,6%

Quadro 40

Fonte: Base de dados ENES - JNE

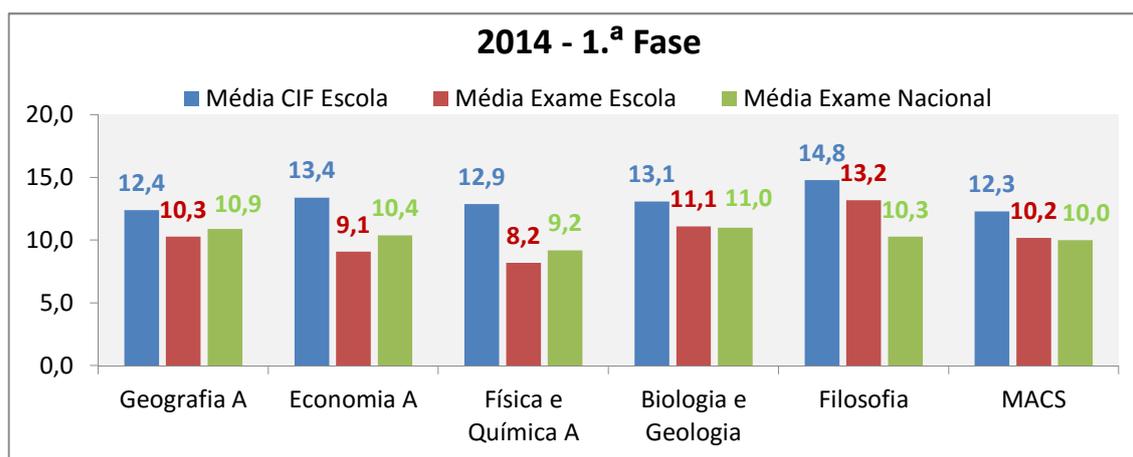


Gráfico 24

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Filosofia	MACS
Número de provas	30	10	54	62	10	13
Taxa de Reprovação	3,3%	30,0%	18,5%	4,8%	0,0%	15,4%

Quadro 41

Fonte: Base de dados ENES - JNE

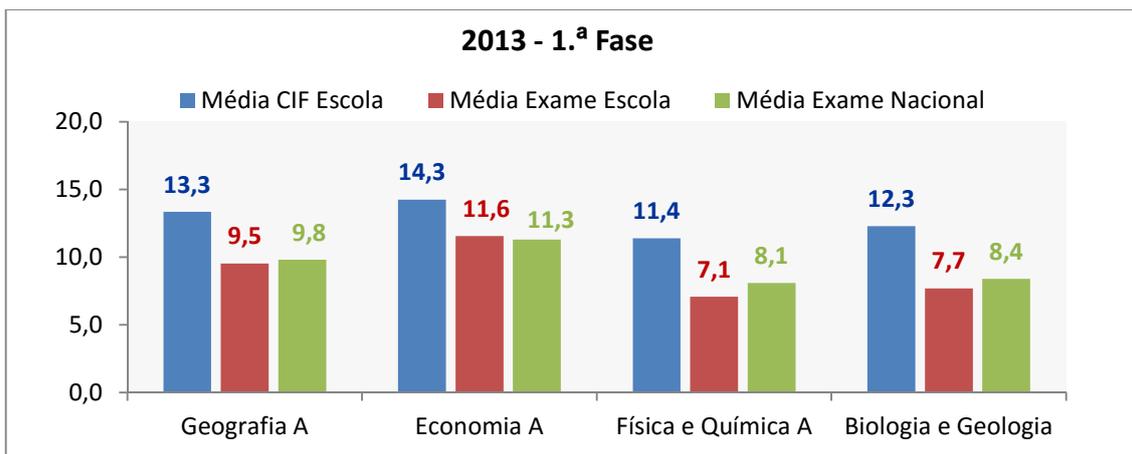


Gráfico 25

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia
Número de provas	44	20	18	25
Taxa de Reprovação	13,6%	0,0%	33,3%	28,0%

Quadro 42

Fonte: Base de dados ENES - JNE

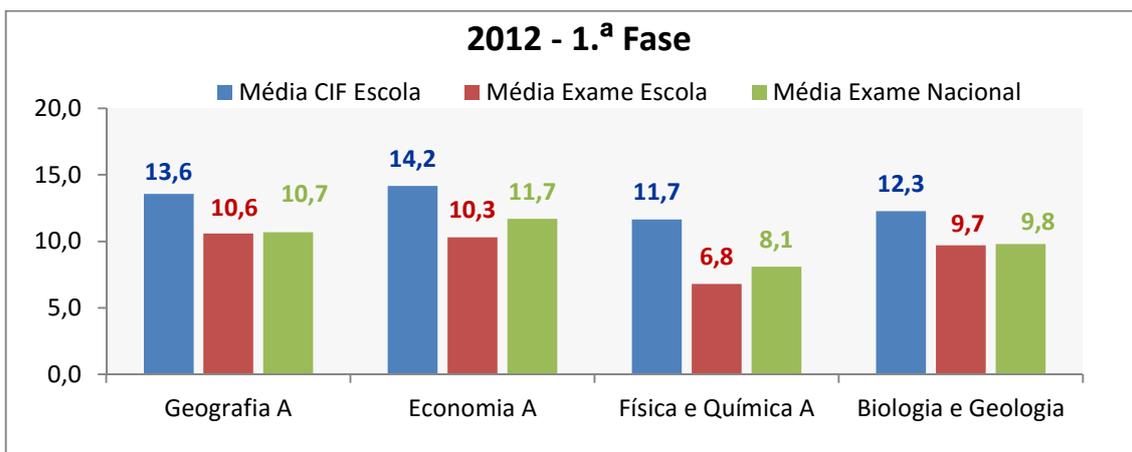


Gráfico 26

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia
Número de provas	43	17	45	37
Taxa de Reprovação	2,3%	0,0%	26,7%	13,5%

Quadro 43

Fonte: Base de dados ENES - JNE

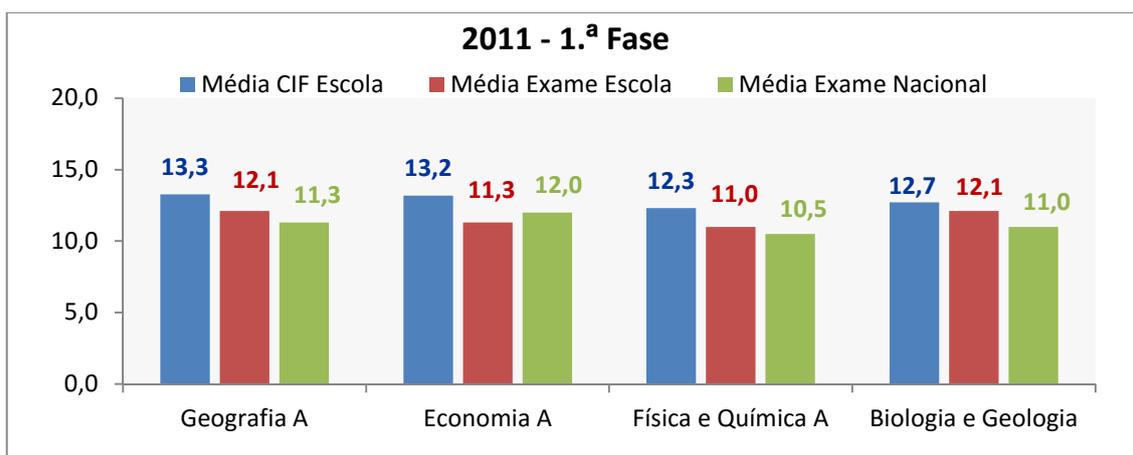


Gráfico 27

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Economia A	Física e Química A	Biologia e Geologia
Número de provas	32	21	30	31
Taxa de Reprovação	3,1%	0,0%	6,7%	6,5%

Quadro 44

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Comparando os gráficos 23 e 24, correspondentes aos exames nacionais de 2015 e 2014, respetivamente, pode constatar-se que em todas as disciplinas, à exceção de Filosofia e de Biologia e Geologia, as médias das classificações de exame obtidas pelos alunos da Escola em 2015 são superiores às médias das classificações de exame obtidas em 2014.

Ainda relativamente aos exames de 2015 (gráfico 23) realça-se o seguinte:

As médias de exame das disciplinas de Geografia A e MACS são superiores às médias Nacionais.

A média de exame na disciplina de Biologia e Geologia é igual à média Nacional.

Todas as disciplinas, à exceção de Economia A, atingiram a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos exames relativamente à média nacional”.

1.3.4. Comparação entre a CE-CIF da Escola e a CE-CIF Nacional

Nos gráficos seguintes apresenta-se a comparação entre os valores da diferença entre as médias das classificações de exame (CE) e as médias das classificações internas finais (CIF) quer obtidos a nível de Escola quer obtidos a nível Nacional. Estes dados referem-se às quatro disciplinas com maior número de provas, de 2010/11 a 2013/14.

No relatório elaborado pelo Júri Nacional de Exames “Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais 2014”, pode ler-se “Para uma análise correta dos dados relativos às diferenças entre CE e CIF, salienta-se o facto de que se trata de resultados referentes a dois tipos de avaliação distintos e que se desenvolvem em contextos diferentes, com objetivos, periodicidade e instrumentos de avaliação necessariamente diferentes.

Trata-se de comparar a avaliação externa das aprendizagens, que é pontual e feita num contexto nacional, com a avaliação interna, que é contínua, realizada a nível de cada escola e que pretende também avaliar outro tipo de aprendizagens e conhecimentos, não avaliáveis por uma prova escrita.

Ambas, pelas suas características, complementam-se e têm, cada uma per si e em conjunto, uma função relevante para o sistema de avaliação das aprendizagens.”

Da análise dos gráficos 28, 29, 30 e 31, verifica-se que na maioria das situações as diferenças entre CE e CIF a nível de Escola são inferiores às diferenças entre CE e CIF a nível Nacional.

Destaca-se, pela positiva, a disciplina de Biologia e Geologia que nos quatro anos em análise apresentou sempre diferenças entre CE e CIF a nível de Escola inferiores às diferenças entre CE e CIF a nível Nacional.

Na disciplina de Física e Química A, verifica-se que nos quatro anos em análise apenas em 2014 apresentou a diferença entre CE e CIF a nível de escola superior à diferença entre CE e CIF a nível Nacional.

As disciplinas de Geografia A, em 2012 e 2013 e Economia A, em 2012 e 2014, apresentam diferenças entre CE e CIF a nível de escola superiores às diferenças entre CE e CIF a nível Nacional.

Diferença entre a Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE - CIF)

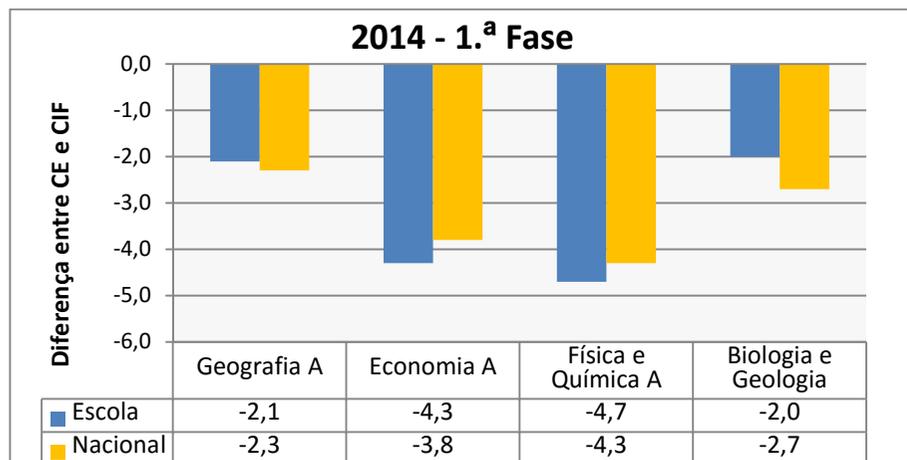


Gráfico 28

Fonte: Relatório JNE 2014

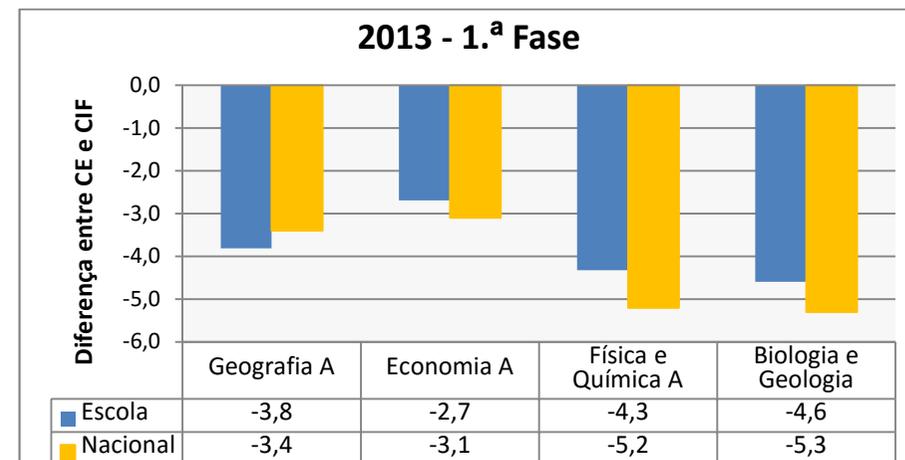


Gráfico 29

Fonte: Relatório JNE 2014

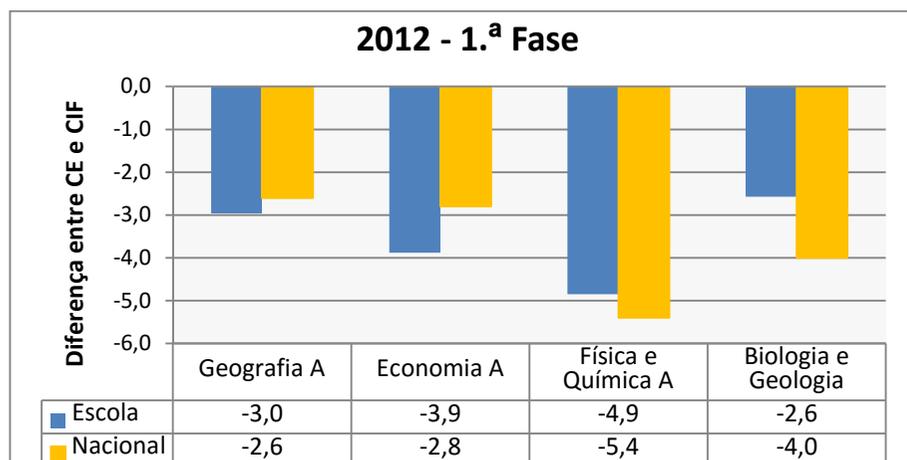


Gráfico 30

Fonte: Relatório JNE 2014

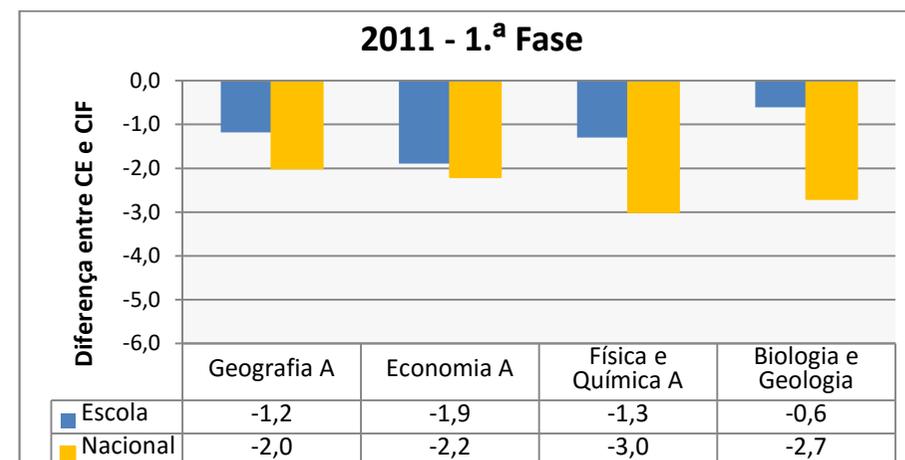


Gráfico 31

Fonte: Relatório JNE 2014

Evolução dos resultados por disciplina de 2010/11 a 2014/15

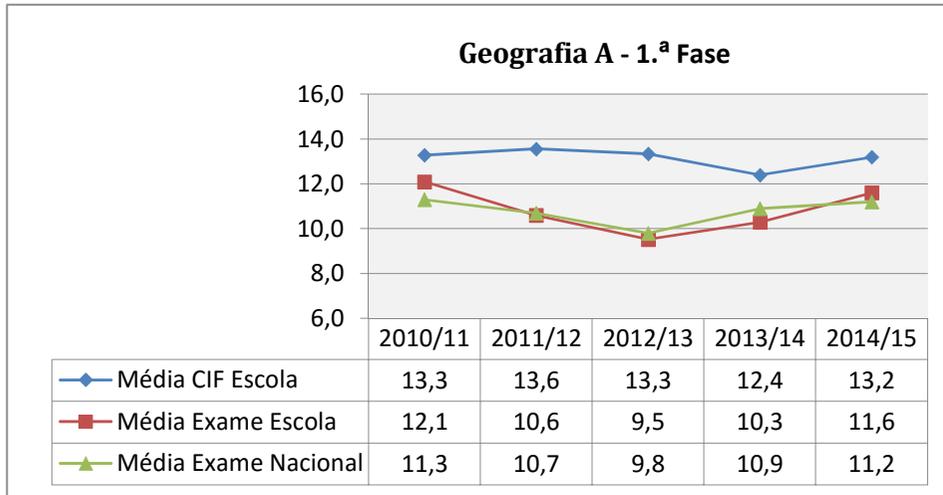


Gráfico 32

Fonte: Base de dados ENES – JNE

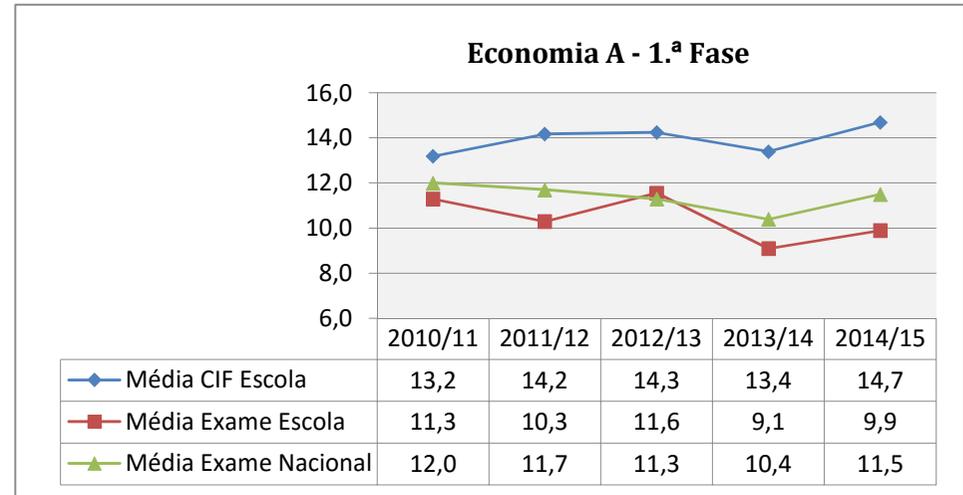


Gráfico 33

Fonte: Base de dados ENES - JNE

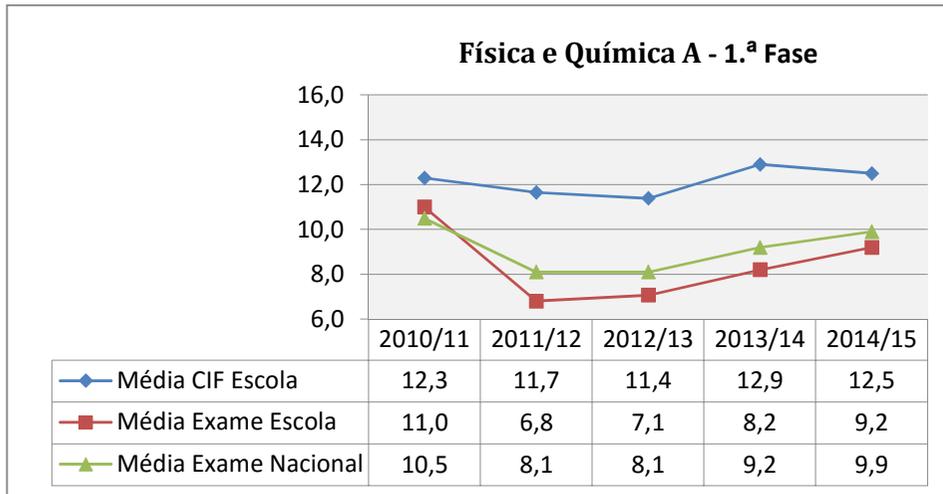


Gráfico 34

Fonte: Base de dados ENES – JNE

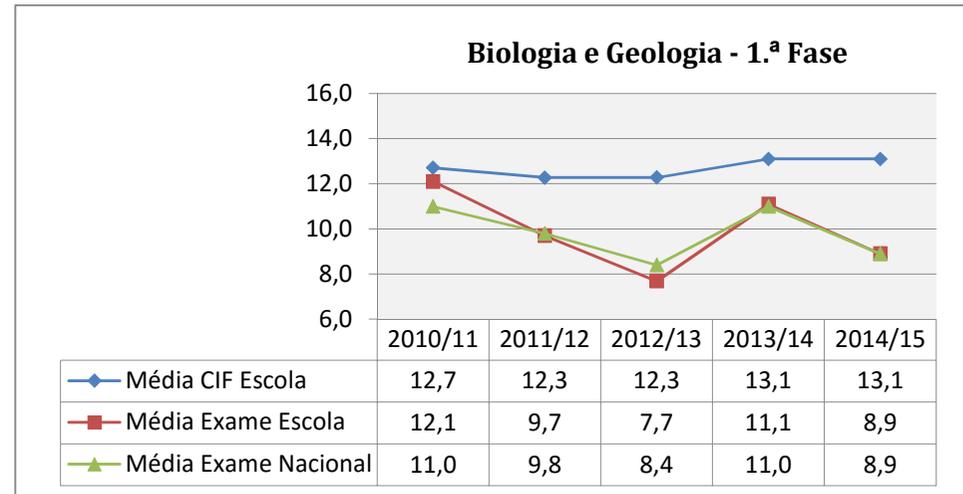


Gráfico 35

Fonte: Base de dados ENES JNE

Comparação das taxas de transição do 11.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2014/15

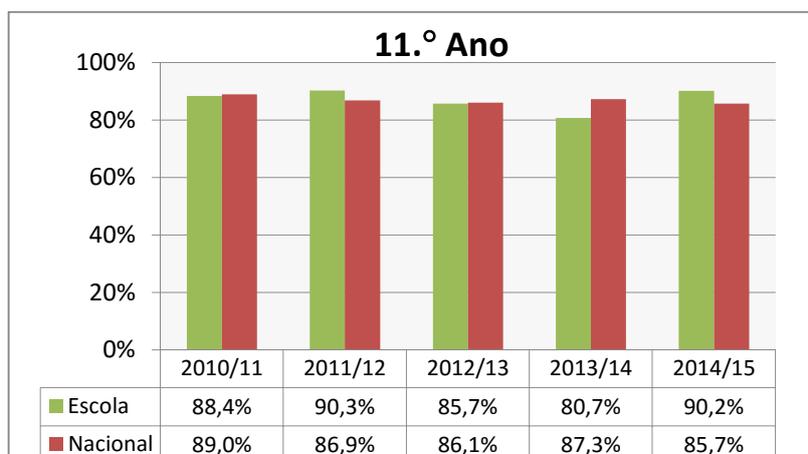


Gráfico 36

Fonte: MISI - DGEEC (Setembro de 2015)

Nota: As taxas de transição foram determinadas após os resultados dos exames nacionais da 1.ª e 2.ª Fases.

A análise do gráfico 36 revela que a taxa de transição dos alunos da escola apresenta algumas oscilações nos últimos cinco anos mas manteve-se sempre acima dos 80%. No ano letivo transato superou a taxa nacional em 4,5%.

Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2014/15

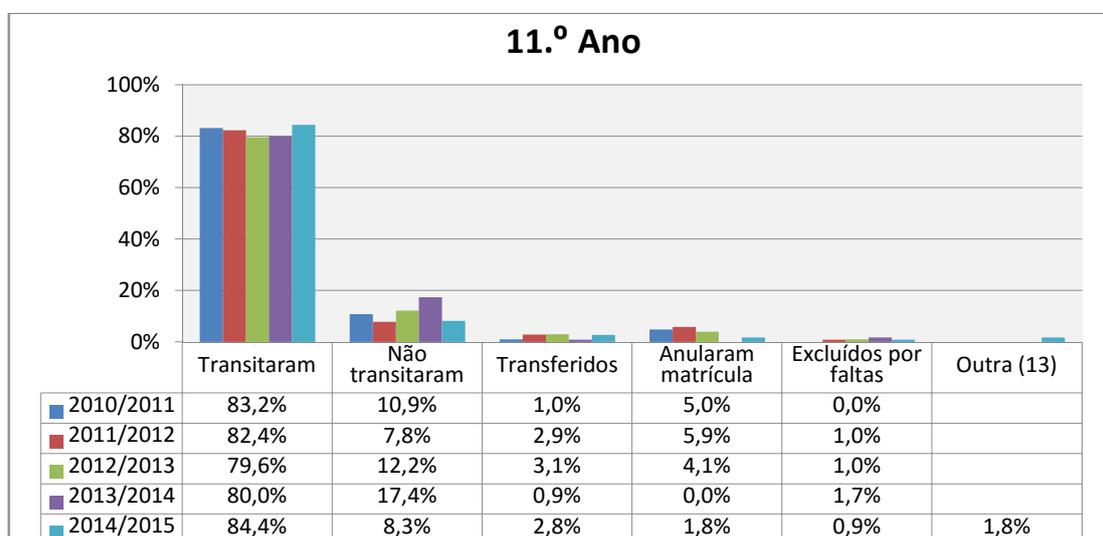


Gráfico 37

Fonte: MISI - DGEEC

Número de Alunos

	Nº Total de alunos	Transitarão	Não transitarão	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas	Outra (13)
2010/11	101	84	11	1	5		-
2011/12	102	84	8	3	6	1	-
2012/13	98	78	12	3	4	1	-
2013/14	115	92	20	1		2	-
2014/15	109	92	9	3	2	1	2

Quadro 45

Fonte: MISI - DGEEC

1.3.5. Resultados Externos – 11.º Ano – 2.ª Fase

Resultados dos exames da 2.ª Fase 2015, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais realizados na escola.

Exame		Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	
702 Biologia e Geologia	<i>N.º Alunos</i>	5	23	2	5	2	37
	<i>Média exame</i>	80	116	88	98	71	105
	<i>Média CFD</i>	9,2	13,3	9,0	10,6	7,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>	4	0	1	2	2	
	<i>Taxa de reprovação</i>	80,0%	0,0%	50,0%	40,0%	100,0%	
712 Economia A	<i>N.º Alunos</i>		18	1		3	22
	<i>Média exame</i>		95	7,6		77	91
	<i>Média CFD</i>		13,8	8,0		8,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>		0	1		2	
	<i>Taxa de reprovação</i>		0%	100%		66,7%	
714 Filosofia	<i>N.º Alunos</i>		4	3		1	8
	<i>Média exame</i>		49	15		25	33
	<i>Média CFD</i>		11,5	3,7		3,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>		0	3		1	
	<i>Taxa de reprovação</i>		0%	100%		100,0%	
715 Física e Química A	<i>N.º Alunos</i>	6	8	5	4		23
	<i>Média exame</i>	76	99	52	125		87
	<i>Média CFD</i>	9,5	12,1	5,6	13		
	<i>N.º CFD < 10</i>	4	0	5	1		
	<i>Taxa de reprovação</i>	66,70%	0%	100%	25%		
719 Geografia A	<i>N.º Alunos</i>	2	10				12
	<i>Média exame</i>	99	113				111
	<i>Média CFD</i>	10,0	13,1				
	<i>N.º CFD < 10</i>	1	0				
	<i>Taxa de reprovação</i>	50%	0%				
835 MACS	<i>N.º Alunos</i>	1					1
	<i>Média exame</i>	116					116
	<i>Média CFD</i>	11,0					
	<i>N.º CFD < 10</i>	0					
	<i>Taxa de reprovação</i>	0,0%					

Quadro 46

Fonte: Base de dados ENES – JNE

No comunicado de Imprensa do IAVE, de 4 de agosto de 2015, pode ler-se “Os resultados dos alunos internos nas provas do Ensino Secundário devem ser interpretados tendo em conta o seu contexto específico de utilização, designadamente como segunda oportunidade para os alunos que não obtiveram aprovação na 1.ª Fase ou como tentativa de melhoria da classificação aí obtida.”

Da análise do quadro 46, observa-se que o número de provas realizadas na 2.ª fase para aprovação, em comparação com as provas realizadas em cada disciplina na 1.ª Fase, é pouco significativo. Esta razão, acrescida de não haver informação sistematizada de anos anteriores, justifica o facto de não se fazer uma análise estatística idêntica à que foi feita para os exames da 1.ª Fase.

Salienta-se ainda que dos alunos internos que realizaram exames, apenas uma pequena percentagem conseguiu obter aprovação: dois alunos na disciplina de Física e Química A, um na disciplina de Biologia e Geologia, um na disciplina de Geografia A e um aluno na disciplina de Matemática Aplicada às Ciências Sociais. Quanto aos alunos externos doze alunos realizaram exames, mas apenas um conseguiu obter aprovação na disciplina de Biologia e Geologia.

Comparação entre as médias das classificações de exame da 2.ª fase da Escola e Nacionais

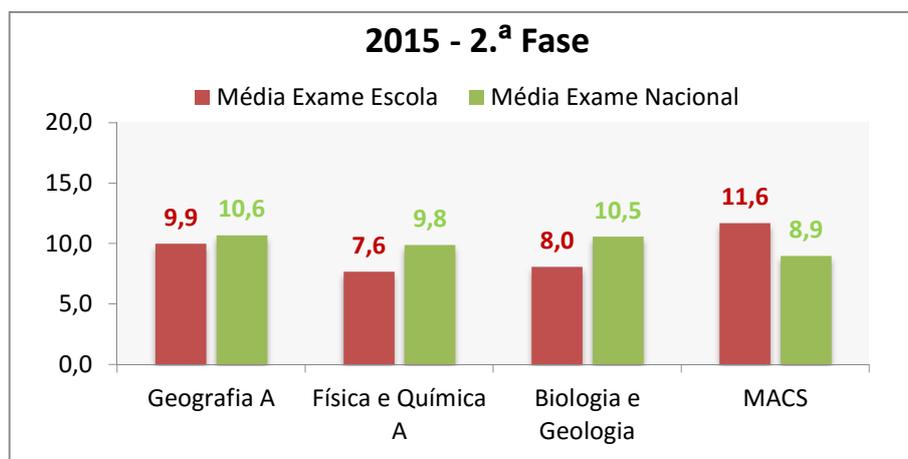


Gráfico 38

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Geografia A	Física e Química A	Biologia e Geologia	MACS
Número de provas	2	6	5	1
Taxa de Reprovação	50,0%	66,7%	80,0%	0,0%

Quadro 47

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Relativamente ao gráfico 38, verifica-se que os resultados nas disciplinas de Física e Química A e de Biologia e Geologia não atingiram a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos Exames relativamente à média nacional”.

Situação final de ano – Alunos internos*

N.º de alunos 11.º Ano	Transitam para o 12.º Ano										
	Sem negativas	1 Negativa					2 Negativas				Total
		MAT	FQA	BG	GEO	HIST	MACS	FQA+BG	FQA+POR	MAT+POR	
102	72	7	2	1	1	3	2	2	1	1	92
	70,59%	6,86%	1,96%	0,98%	0,98%	2,94%	1,96%	1,96%	0,98%	0,98%	90,2%

Quadro 48

Fonte: : Base de dados ENES – JNE (Agosto 2015)

* Nota: Os dados incluem aprovações na 1.ª e 2.ª Fases. Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Não Transitam				
3 Negativas	4 Negativas	≥5 Negativas	Excluídos por faltas	Total
4	3	2	1	10
3,92%	2,94%	1,96%	0,98%	9,8%

Quadro 49

Fonte: : Base de dados ENES – JNE (Agosto 2015)

Da análise do quadro 48, pode referir-se que dos 101 alunos internos que realizaram exames finais nacionais, 92 transitaram para o 12.º ano (91,1%) e 9 (8,9%) ficaram retidos.

Dos 92 alunos que transitaram para o 12.º ano, 72 têm todas as classificações iguais ou superiores a dez valores, 14 têm uma classificação inferior a dez valores e 6 apresentam duas classificações negativas.

1.3.6. Resultados Internos – 12.º Ano de escolaridade

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	37	62	99

Quadro 50 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015)

Ano Letivo	Concluíram	Não concluíram	Anularam matrícula	Transferidos	Excluído por faltas	Outra	Total	Taxa de conclusão
2014/15	53	40	3	2	1	0	99	56,4%

Quadro 51

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Setembro de 2015)

No ano letivo 2014/15 os alunos que frequentaram o 12.º ano, ensino regular, estavam distribuídos por quatro turmas: duas turmas do curso de Ciências e Tecnologias, uma turma do curso de Ciências Socioeconómicas e uma turma do curso de Línguas e Humanidades.

Média das classificações internas por disciplina em 2014/15

Disciplina	Português	Matemática A	História A	Biologia	Geografia C	Química	Educação Física	Inglês (LE123)	Psicologia B
Média do Ano	12,57	10,80	11,47	14,87	13,88	15,20	15,01	16,31	15,00

Quadro 52

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho 2015)

Em 2014/15, a média das classificações no 12.º ano variou entre 10,80 valores (Matemática A) e 16,31 valores (Inglês).

Metas e Taxas de sucesso por disciplina de 2010/11 a 2014/15

Disciplinas	12.º Ano									
	2010/11		2011/12		2012/13		2013/14		2014/15	
	N.º de alunos	Taxa de sucesso								
Português	57	89%	79	96%	77	100%	63	75%	88	95%
Matemática A	48	85%	54	83%	67	58%	45	62%	64	63%
História A	10	60%	12	92%	25	72%	22	91%	15	73%
Biologia	38	100%	28	100%	37	97%	17	100%	55	100%
Economia C	9	100%	25	100%	18	100%	21	95%	-	-
Geografia C	-	-	21	100%	39	100%	25	100%	26	100%
Educação Física	62	100%	76	100%	80	100%	62	100%	85	100%
Inglês (LE123)	23	100%	-	-	38	100%	24	100%	26	100%
Psicologia B	48	100%	24	100%	29	100%	26	100%	42	100%
Química	10	100%	11	100%	-	-	-	-	20	100%

Quadro 53

Fonte: Anos 2010/11 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Ano 2014/2015 – Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Pautas 3.º Período)

Nota: As taxas de sucesso foram determinadas com base nas classificações internas.

Para as metas definidas nos Projetos Educativos de 2009-2013 e 2014-2017 (entre 85% e 100%) apenas foram consideradas as classificações internas iguais ou superiores a 10 valores.

Da análise do quadro 53, verifica-se que no ano letivo 2014/15 todas as disciplinas atingiram as metas definidas pela Escola no Projeto Educativo, à exceção de Matemática A e História A.

Evolução das Taxas de sucesso por disciplina (%), de 2010/11 a 2014/15

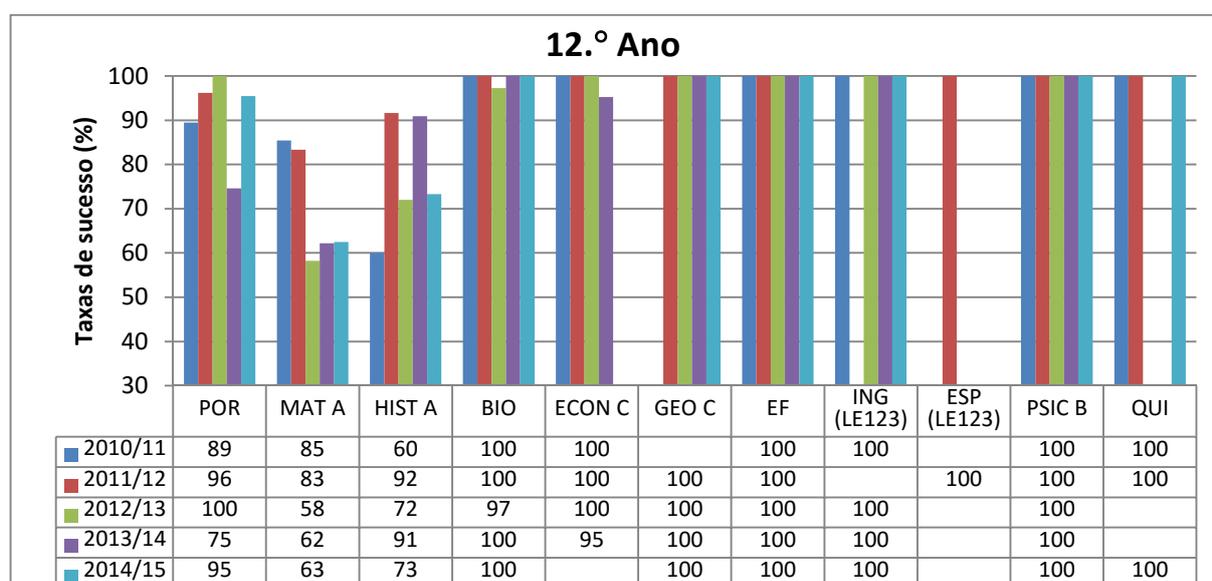


Gráfico 39

Fonte: Anos 2010/11 a 2013/14 - PRODESIS (Listas de Classificações Internas 3.º Período)
Ano 2014/2015 - Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Pautas 3.º Período)

Tendo em consideração as taxas de sucesso dos alunos do 12.º ano nas diferentes disciplinas, é de assinalar uma melhoria em 2014/15 nas taxas de sucesso das disciplinas de Português e Matemática A, relativamente ao ano letivo 2013/14. Na disciplina de História A verifica-se uma descida de 18% na taxa de sucesso.

Análise do Insucesso/Qualidade do sucesso por disciplina

Disciplinas	Insucesso (1 - 9)		Qualidade do Sucesso (14 - 20)	
	Alunos	%	Alunos	%
Português	4	4,5	27	30,7
Matemática A	24	37,5	13	20,3
História A	4	26,7	4	26,7
Biologia	0	0,0	42	76,4
Geografia C	0	0,0	13	50,0
Educação Física	0	0,0	64	75,3
Inglês	0	0,0	26	100,0
Psicologia B	0	0,0	30	71,4
Química	0	0,0	15	75,0

Quadro 54

Fonte: Dados da Plataforma Inovar + Alunos (Junho 2015)

Nota: Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Da análise do quadro 54, verifica-se que a qualidade do sucesso obtido (% de classificações iguais ou superiores a 14 valores) no 12.º ano varia entre 20,3% (História A) e 100,0% (Inglês). Por outro lado, constata-se que apenas 3 disciplinas apresentam insucesso: Português (4,5%), Matemática A (37,5%) e História A (26,7%).

1.3.7. Resultados Externos – 12.º Ano – 1.ª Fase

Comparação entre as médias da CIF e CE da Escola e a média Nacional de exame

Os gráficos seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais (1.ª Fase), de alunos internos, nos últimos cinco anos letivos.

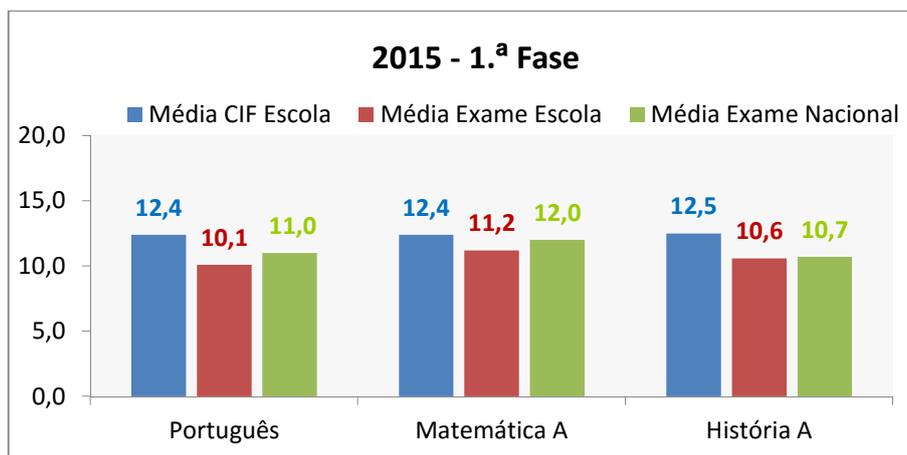


Gráfico 40

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	85	45	13
Taxa de Reprovação	10,6%	6,7%	7,7%

Quadro 55

Fonte: Base de dados ENES - JNE

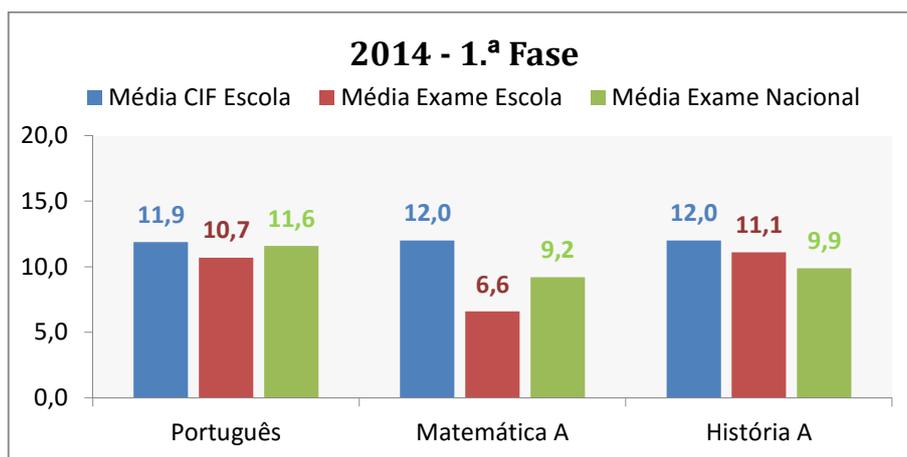


Gráfico 41

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	58	33	22
Taxa de Reprovação	10,3%	39,4%	13,6%

Quadro 56

Fonte: Base de dados ENES - JNE

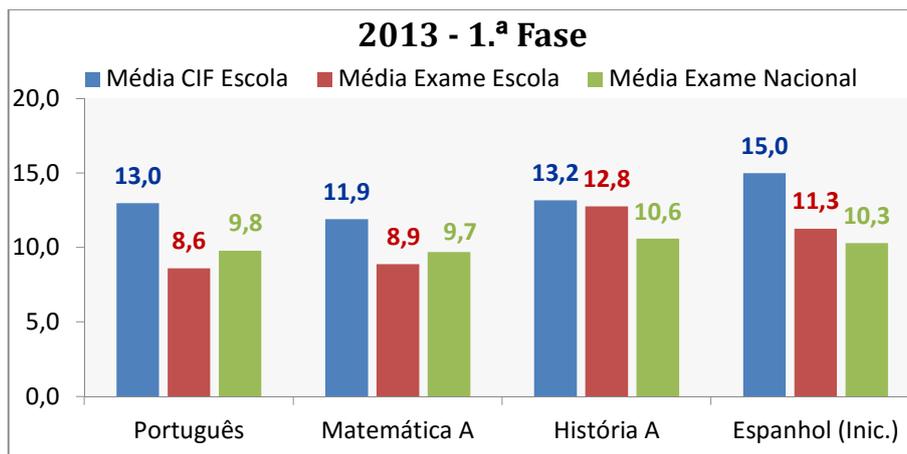


Gráfico 42

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Português	Matemática A	História A	Espanhol (Inic.)
Número de provas	74	54	22	16
Taxa de Reprovação	10,8%	16,7%	4,5%	0,0%

Quadro 57

Fonte: Base de dados ENES - JNE

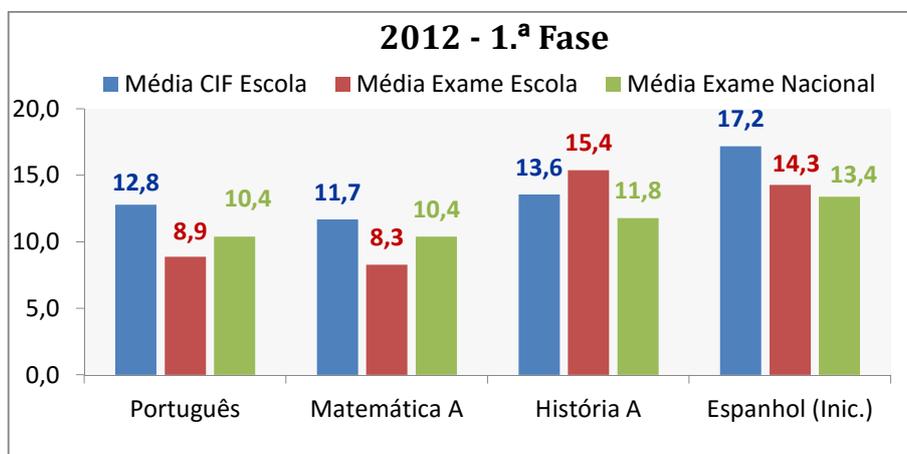


Gráfico 43

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Português	Matemática A	História A	Espanhol (Inic.)
Número de provas	79	49	12	16
Taxa de Reprovação	8,9%	30,6%	0,0%	0,0%

Quadro 58

Fonte: Base de dados ENES - JNE

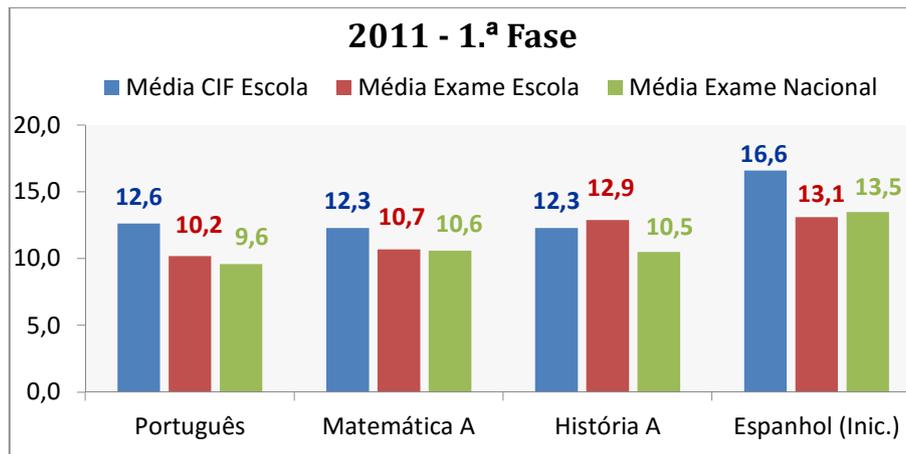


Gráfico 44

Fonte: Base de dados ENES - JNE

	Português	Matemática A	História A	Espanhol (Inic.)
Número de provas	56	34	10	16
Taxa de Reprovação	7,1%	8,8%	0,0%	0,0%

Quadro 59

Fonte: Base de dados ENES - JNE

Comparando os gráficos 40 e 41, correspondentes aos exames nacionais de 2015 e 2014, respetivamente, pode constatar-se que apenas na disciplina de Matemática A a média das classificações de exame obtidas pelos alunos da escola em 2015 é superior à média das classificações de exame obtidas em 2014.

Ainda em relação ao gráfico 40, realça-se que todas as disciplinas atingiram a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos exames relativamente à média nacional”.

No relatório elaborado pela Equipa de Avaliação Externa da Escola, consta uma análise aos resultados académicos do 12.º ano, cuja informação se sintetiza a seguir:

No ano letivo de 2012-2013, ano mais recente para o qual há indicadores contextualizados, constata-se que (...) no ensino secundário, as médias obtidas nos exames nacionais de Matemática A e de História A situam-se acima dos valores esperados para as escolas com variáveis de contexto análogas, ao contrário do verificado na disciplina de Português, onde o resultado fica aquém do valor esperado.

A análise comparativa dos indicadores estatísticos dos resultados obtidos pela Escola, nos anos letivos de 2010-2011 a 2012-2013, com os das unidades orgânicas com variáveis de contexto análogas, evidencia que (...) os resultados de Português no exame nacional do ensino secundário, persistem aquém dos respetivos valores esperados. (...) Embora seja reduzido o número de alunos que realiza anualmente o exame nacional de História A (ensino secundário), os resultados alcançados denotam consistência, situando-se sempre muito acima dos valores esperados. A taxa de conclusão do 12.º ano e a média das classificações de Matemática A no exame nacional não apresentam uma tendência definida no período considerado.

Em agosto de 2015, o MEC disponibilizou no portal Infoescolas informação estatística que permite, por exemplo, comparar as notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais. As estatísticas apresentadas neste portal são apenas para os alunos matriculados em cursos científico-humanísticos.

Em relação à nossa escola e ao indicador do alinhamento regista-se o seguinte:

2011 – As notas internas atribuídas pela escola aos alunos estão desalinhadas ↓↓ para baixo face às outras escolas, com uma certeza estatística entre as 10% mais fortes do país.

2012 – As notas internas atribuídas pela escola aos alunos estão alinhadas → com a média das notas internas nas outras escolas do país.

2013 e 2014 – As notas internas atribuídas pela escola aos alunos estão desalinhadas ↓ para baixo face às outras escolas, com uma certeza estatística entre as 30% e as 10% mais fortes do país.

Legenda

Alinhadas → : As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos estão, em média, alinhadas com notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais. Por outras palavras, não existe certeza estatística forte de que a escola esteja a utilizar critérios de avaliação do desempenho escolar dos seus alunos mais exigentes, ou menos exigentes, do que os critérios utilizados na média das outras escolas.

Desalinhadas ↓ : As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos são, em média, mais baixas do que as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais. Por outras palavras, a escola poderá estar a utilizar critérios de avaliação do desempenho escolar dos seus alunos um pouco mais exigentes do que os critérios utilizados na média das outras escolas. A certeza estatística do desalinhamento para baixo das notas internas nesta escola está entre as 30% e as 10% mais fortes do país.

Desalinhadas ↓↓ : As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos são, em média, mais baixas do que as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais. Por outras palavras, a escola poderá estar a utilizar critérios de avaliação do desempenho escolar dos seus alunos mais exigentes do que os critérios utilizados na média das outras escolas. A certeza estatística do desalinhamento para baixo das notas internas nesta escola está entre as 10% mais fortes do país.

1.3.8. Comparação entre a CE – CIF da Escola e a CE – CIF Nacional

Nos gráficos seguintes apresenta-se a comparação entre os valores da diferença entre as médias das classificações de exame (CE) e as médias das classificações internas finais (CIF) quer obtidos a nível de escola quer obtidos a nível nacional. Estes dados referem-se às três disciplinas com maior número de provas, de 2010/11 a 2013/14.

No relatório elaborado pelo Júri Nacional de Exames “Processo de Avaliação Externa da Aprendizagem – Provas Finais de Ciclo e Exames Nacionais 2014”, pode ler-se “Para uma análise correta dos dados relativos às diferenças entre CE e CIF, salienta-se o facto de que se trata de resultados referentes a dois tipos de avaliação distintos e que se desenvolvem em contextos diferentes, com objetivos, periodicidade e instrumentos de avaliação necessariamente diferentes.

Trata-se de comparar a avaliação externa das aprendizagens, que é pontual e feita num contexto nacional, com a avaliação interna, que é contínua, realizada a nível de cada escola e que pretende também avaliar outro tipo de aprendizagens e conhecimentos, não avaliáveis por uma prova escrita.

Ambas, pelas suas características, complementam-se e têm, cada uma per si e em conjunto, uma função relevante para o sistema de avaliação das aprendizagens.”

Da análise dos gráficos 45, 46, 47 e 48, verifica-se que na maioria das situações as diferenças entre CE e CIF a nível de Escola são inferiores às diferenças entre CE e CIF a nível Nacional.

Ainda em relação a estes gráficos realça-se o seguinte:

A disciplina de História A, em 2013, apresenta a menor diferença entre CE e CIF a nível de Escola. É de sublinhar que, nesta disciplina, em 2011 e 2012, as médias das classificações de Exame obtidas pelos alunos da Escola foram superiores às médias das Classificações Internas Finais.

As disciplinas de Português, em 2012 e 2013, e Matemática A, em 2012 e 2014, apresentam diferenças entre CE e CIF a nível de Escola superiores às diferenças entre CE e CIF a nível Nacional.

Diferença entre a Classificação de Exame e a Classificação Interna Final (CE - CIF)

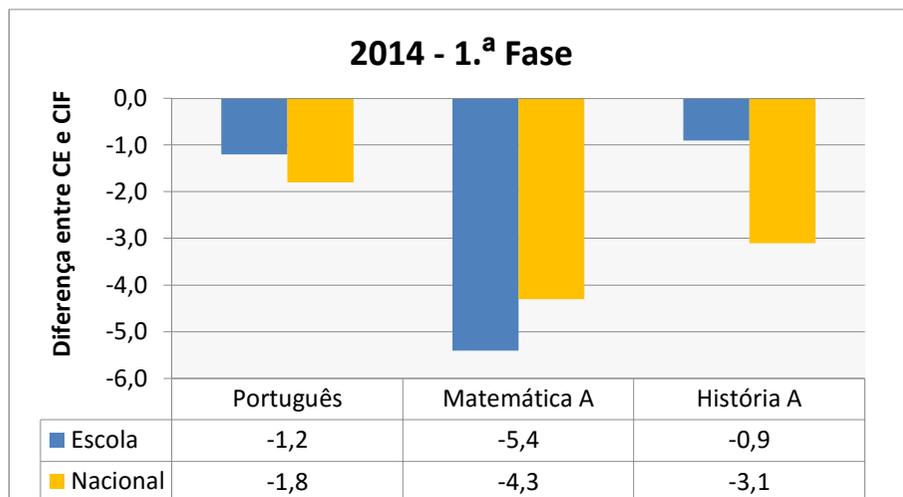


Gráfico 45

Fonte: Relatório JNE 2014

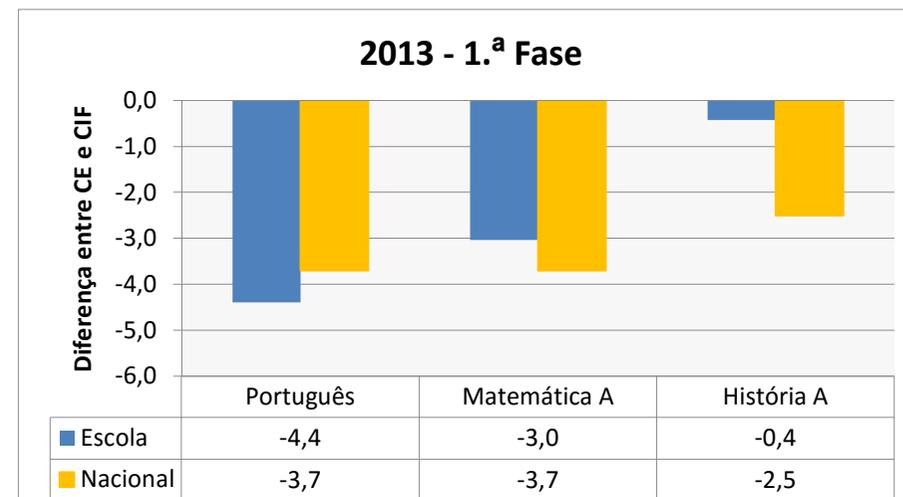


Gráfico 46

Fonte: Relatório JNE 2014

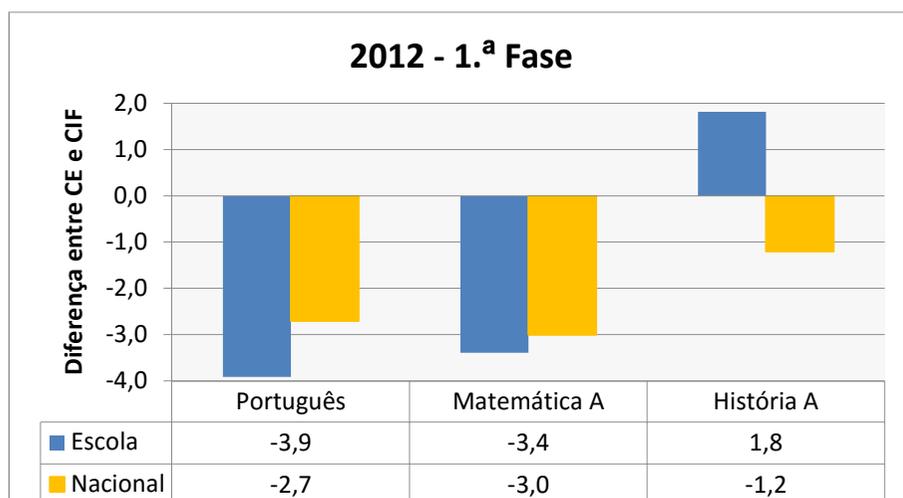


Gráfico 47

Fonte: Relatório JNE 2014

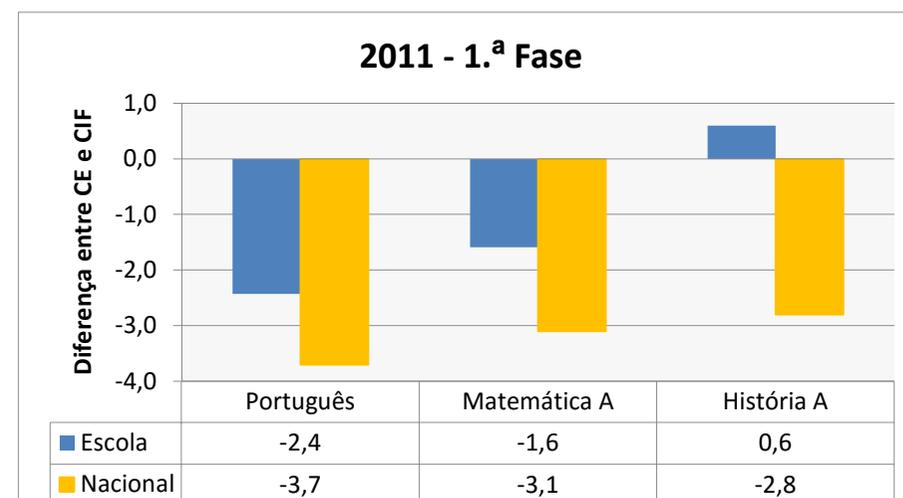


Gráfico 48

Fonte: Relatório JNE 2014

Evolução dos resultados por disciplina ao longo dos últimos cinco anos letivos

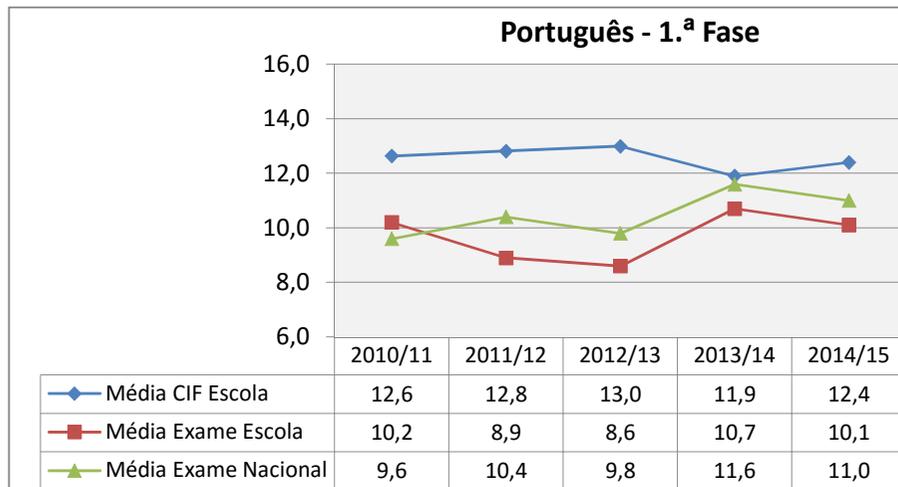


Gráfico 49

Fonte: Base de dados ENES – JNE

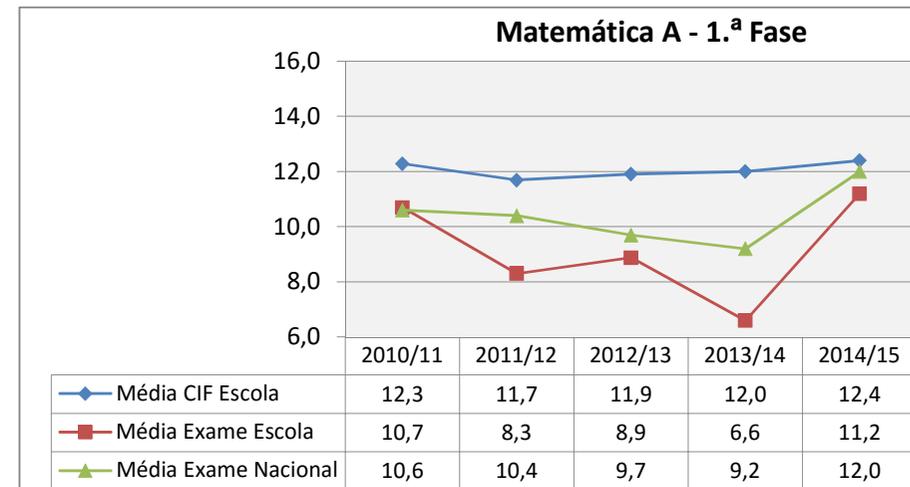


Gráfico 50

Fonte: Base de dados ENES – JNE

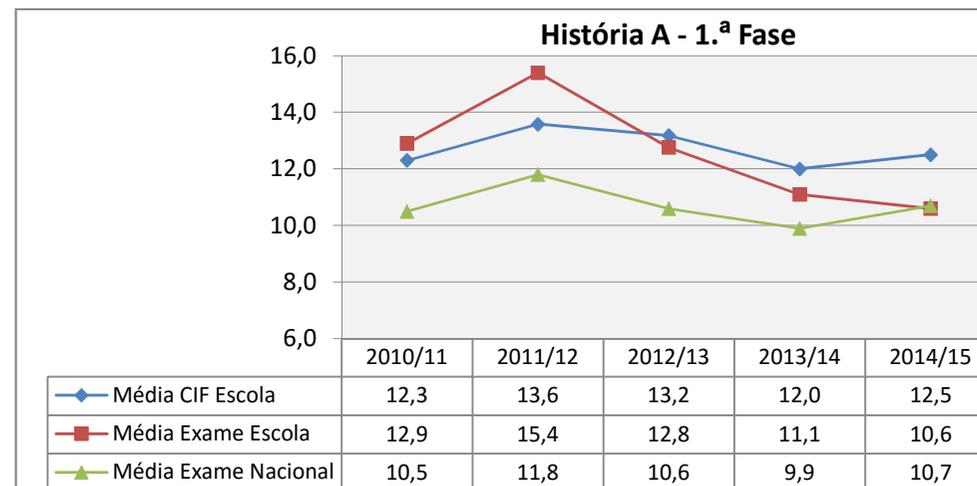


Gráfico 51

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Comparação das taxas de conclusão do 12.º ano da Escola e Nacionais de 2010/11 a 2014/15

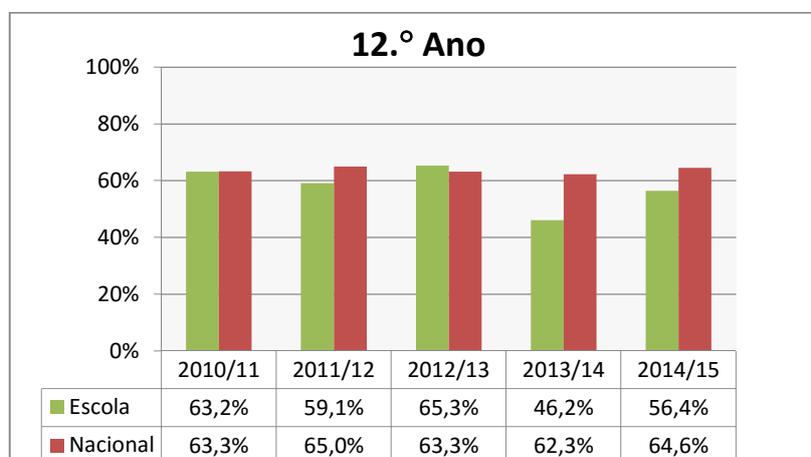


Gráfico 52

Fonte: Ano 2015 - Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Setembro de 2015)
Base de dados ENES – JNE / MISI - DGEEC

Nota: As taxas de conclusão foram determinadas após os resultados dos exames nacionais da 1.ª e da 2.ª Fases.

Da análise do gráfico 52 constata-se que, no triénio 2010/11 a 2012/13, as taxas de conclusão dos alunos da escola são semelhantes às taxas de conclusão a nível nacional. Por outro lado, no biénio 2013/14 a 2014/15, as taxas de conclusão dos alunos da escola estão abaixo dos valores das taxas de conclusão a nível nacional, embora se verifique uma subida no ano letivo transato relativamente a 2013/14.

Em 2014/15 não foi atingida a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Aumentar a percentagem de conclusão do Ensino Secundário para 85%”.

Evolução do sucesso escolar de 2010/11 a 2014/15

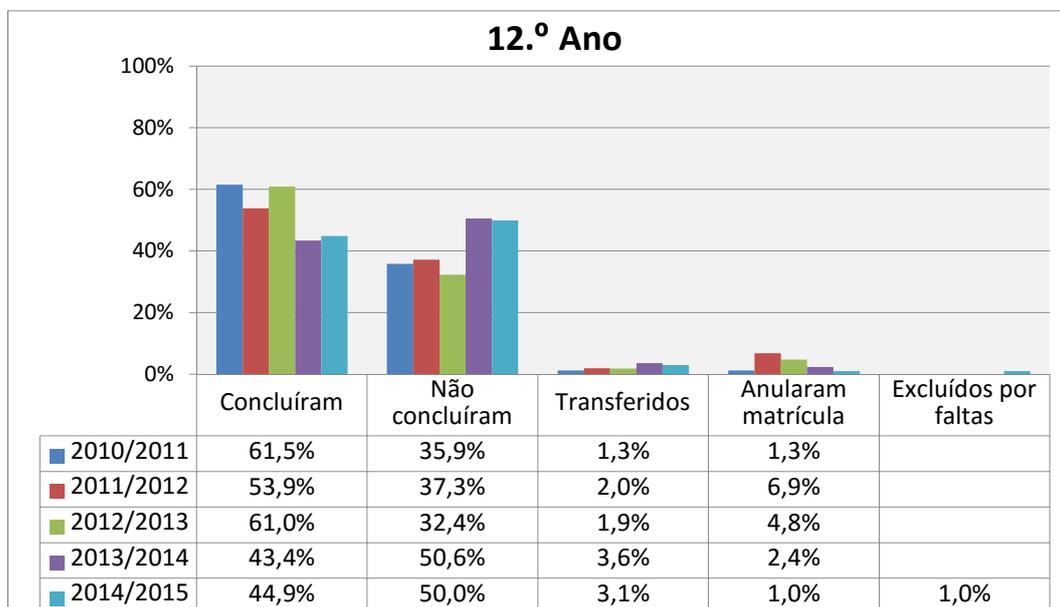


Gráfico 53

Fonte: MISI – DGEEC

Número de Alunos

	N.º Total de alunos	Concluíram	Não concluíram	Transferidos	Anularam matrícula	Excluídos por faltas
2010/11	78	48	28	1	1	
2011/12	102	55	38	2	7	
2012/13	105	64	34	2	5	
2013/14	83	36	42	3	2	
2014/15	98	44	49	3	1	1

Quadro 60

Fonte: MISI – DGEEC

1.3.9. Resultados Externos – 12.º Ano – 2.ª Fase

Resultados de exames da 2.ª Fase 2015, por disciplina

Os dados seguintes referem-se aos resultados dos exames nacionais realizados na escola.

Exame		Internos		Externos			Total Exame
		P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Aprovação	P/ Melhoria	P/ Acesso	
623 História A	<i>N.º Alunos</i>	1	3	8			12
	<i>Média exame</i>	109	12,1	7,4			8,8
	<i>Média CFD</i>	10	13	7,8			
	<i>N.º CFD < 10</i>	0	0	7			
	<i>Taxa de reprovação</i>	0,0%	0,0%	87,5%			
635 Matemática A	<i>N.º Alunos</i>	3	10	17	1	1	32
	<i>Média exame</i>	67	96	49	77	72	67
	<i>Média CFD</i>	9,3	11,7	5,7	10,0	7,0	
	<i>N.º CFD < 10</i>	2	0	16	0	1	
	<i>Taxa de reprovação</i>	66,7%	0,0%	94,1%	0,0%	100,0%	
639 Português	<i>N.º Alunos</i>	8	20	3	1	15	47
	<i>Média exame</i>	85	111	58	108	84	94
	<i>Média CFD</i>	9,6	12,4	7,0	11	8,5	
	<i>N.º CFD < 10</i>	4	0	3	0	11	
	<i>Taxa de reprovação</i>	50,0%	0,0%	100,0%	0,0%	73,3%	
547 Espanhol	<i>N.º Alunos</i>			4			4
	<i>Média exame</i>			123			123
	<i>Média CFD</i>			12,3			
	<i>N.º CFD < 10</i>			0			
	<i>Taxa de reprovação</i>			0,0%			

Quadro 61

Fonte: Base de dados ENES - JNE

No comunicado de Imprensa do IAVE, de 4 de agosto de 2015, pode ler-se “Os resultados dos alunos internos nas provas do Ensino Secundário devem ser interpretados tendo em conta o seu contexto específico de utilização, designadamente como segunda oportunidade para os alunos que não obtiveram aprovação na 1.ª Fase ou como tentativa de melhoria da classificação aí obtida.”

Da análise do quadro 61, observa-se que o número de provas realizadas na 2.ª fase para aprovação, em comparação com as provas realizadas em cada disciplina na 1.ª fase, é pouco significativo. Esta razão, acrescida de não haver informação estatística sistematizada de anos anteriores, justifica o facto de não se fazer uma análise idêntica à que foi feita para os exames da 1.ª fase.

Salienta-se ainda que dos doze alunos internos que realizaram exames, apenas seis conseguiram obter aprovação: um à disciplina de História A, um à disciplina de Matemática A e quatro à disciplina de Português. Quanto aos alunos externos trinta e dois alunos realizaram exames, tendo obtido aprovação um aluno na disciplina de História A, um aluno na disciplina de Matemática A e quatro alunos na disciplina de Espanhol.

Comparação entre as médias das classificações de exame da 2.^a fase da Escola e Nacionais

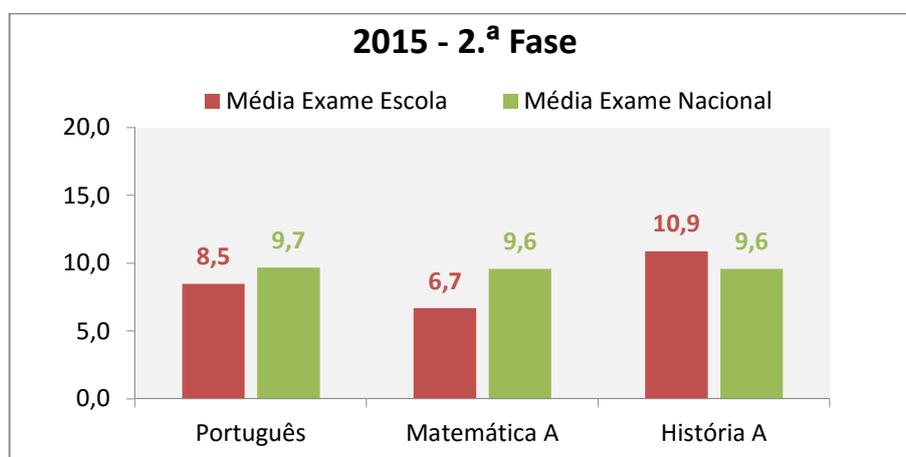


Gráfico 54

Fonte: Base de dados ENES – JNE

	Português	Matemática A	História A
Número de provas	8	3	1
Taxa de Reprovação	50,0%	66,7%	0,0%

Quadro 62

Fonte: Base de dados ENES – JNE

Da análise do gráfico 54, verifica-se que o resultado na disciplina de Português atingiu a meta definida no Projeto Educativo 2014-2017 “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos Exames relativamente à média nacional”.

Na disciplina de História A, a média de exame da Escola está acima da média nacional.

Na disciplina de Matemática A, a média de exame dos alunos da Escola na 2.^a Fase, está bastante abaixo da média nacional, pelo que não foi atingida a meta definida no Projeto Educativo.

Situação final de ano

12.º Ano					
Concluíram	Não concluíram			Excluído por faltas	Total
	1 Negativa	2 Negativas	3 Negativas		
53	29	9	2	1	94
56,4%	30,85%	9,57%	2,12%	1,06%	100,0%
43,6%					

Quadro 63

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Setembro de 2015)
Base de dados ENES - JNE

Nota: Os dados incluem aprovações na 1.ª e 2.ª Fases. Foram consideradas apenas as classificações quantitativas.

Alunos que Não concluíram								
Número de Negativas por disciplina								
PORT	MAT A	FQA	BG	HIST A	ING	FIL	ECON A	Ed. Física
8	25	6	1	6	3	2	1	1

Quadro 64

Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Setembro 2015)
Base de dados ENES - JNE

Da análise do quadro 63, pode referir-se que dos 93 alunos internos que realizaram exames finais nacionais, 53 concluíram o 12.º ano (48 na 1.ª fase e 5 na 2.ª fase) (57,0%) e 40 (43,0%) não concluíram.

Em relação ao quadro 64, sublinha-se que a maioria dos alunos que não concluiu o 12.º ano apresenta negativa à disciplina de Matemática A (25 alunos).

1.4. ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Profissionais

Caracterização Geral

Ano Letivo	Número de alunos		
	Masculino	Feminino	Total
2014/15	92	134	226

Quadro 65 Fonte: Dados da Plataforma *Inovar + Alunos* (Julho de 2015)

Ano Letivo	Ano	Concluíram	Não concluíram	Anulou matrícula	Transferidos	Em processo de avaliação	Total	Taxa de sucesso
2014/15	1.º	-	-	0	0	83	83	100,0%
	2.º	-	-	2	0	72	74	100,0%
	3.º	39	29	1	0	-	69	57,4%

Quadro 66

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2015)

No ano letivo 2014/15 os alunos que frequentavam cursos Profissionais, estavam distribuídos por treze turmas: três turmas do curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde (1.º ano + 2.º ano + 3.º ano), uma turma do curso Profissional Técnico de Apoio à Infância (2.º ano), uma turma do curso Profissional Técnico de Audiovisuais (1.º ano), uma turma do curso Profissional Técnico de Comércio (1.º ano), três turmas do curso Profissional de Design Gráfico (1.º ano + 2.º ano + 3.º ano), uma turma do curso Profissional Técnico de Eletrónica, Automação e Instrumentação (2.º ano), duas turmas do curso Profissional Técnico de Fotografia (2.º ano + 3.º ano) e uma turma do curso Profissional Técnico de Secretariado (3.º ano).

Comparação da Taxa de conclusão na Escola e a nível Nacional em 2014/15

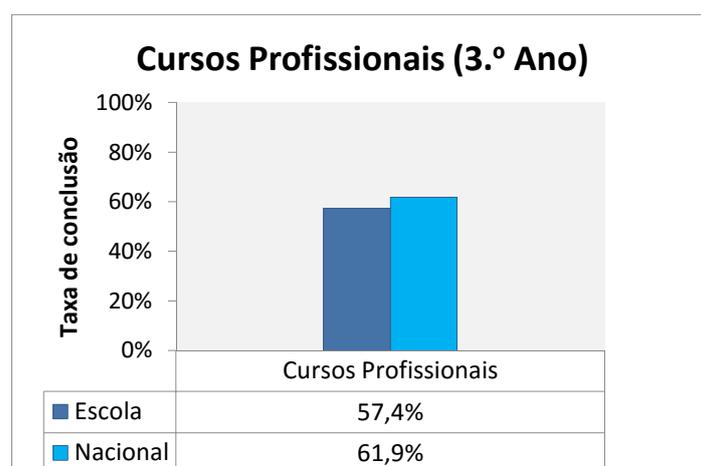


Gráfico 55

Fonte: MISI – DGEEC (Setembro de 2015)

No gráfico 55 pode observar-se que, no ano letivo 2014/15, a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais – 3.º ano (57,4%) é muito próxima da taxa de conclusão nacional (61,9%). Por outro lado, verifica-se que a meta definida pela escola no Projeto Educativo “atingir uma percentagem de conclusão de 80%” não foi cumprida.

1.5. ABANDONO ESCOLAR E DESISTÊNCIA

No ano letivo 2014/15, a Escola Secundária Afonso Lopes Vieira foi distinguida pelo Ministério da Educação e Ciência (MEC) como uma das oitenta escolas, a nível nacional, com melhores resultados no combate ao abandono escolar. Como reconhecimento deste facto o MEC decidiu atribuir à Escola mais horas de crédito horário que deve ser usado no ano letivo 2015/16 em medidas que combatem o abandono escolar e que incrementem a continuidade da promoção do sucesso escolar.

1.6. TAXAS DE TRANSIÇÃO E CONCLUSÃO - Ensino Básico Regular, Ensino Secundário Regular - Cursos Científico/Humanísticos - e Cursos Profissionais (3.º ano)

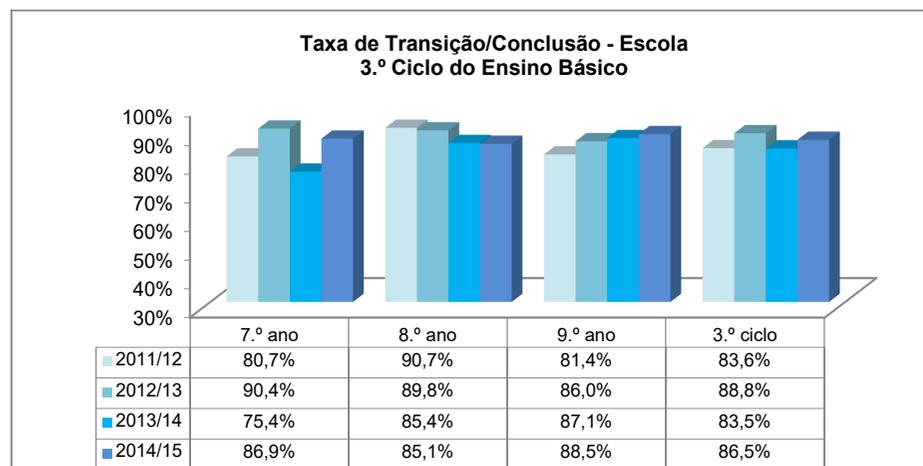


Gráfico 56

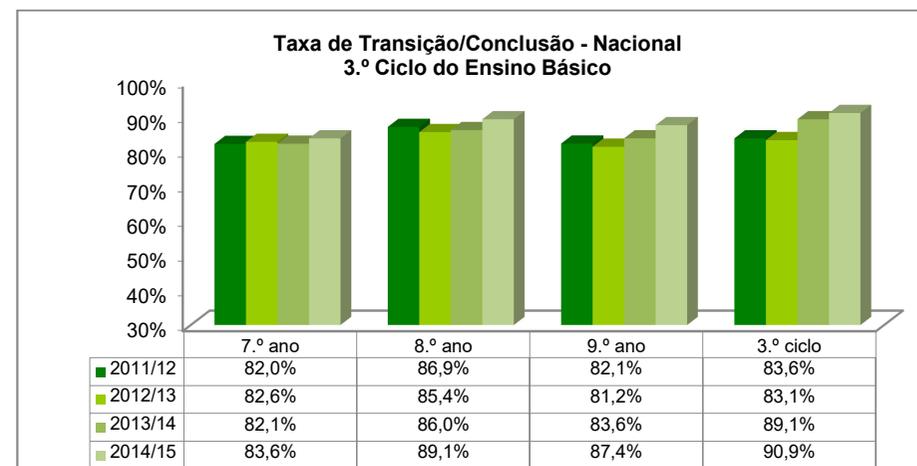


Gráfico 57

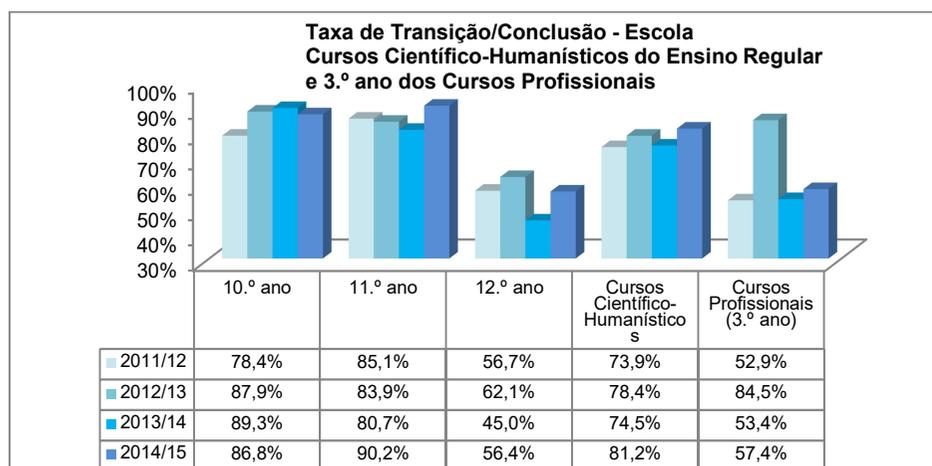


Gráfico 58

Fonte: Anos 2011/12 e 2012/13 - Dados definitivos - DGEEC
Ano 2013/14 - Valores absolutos provisórios MISI, DGEEC
Ano 2014/15 MISI (Setembro 2015)

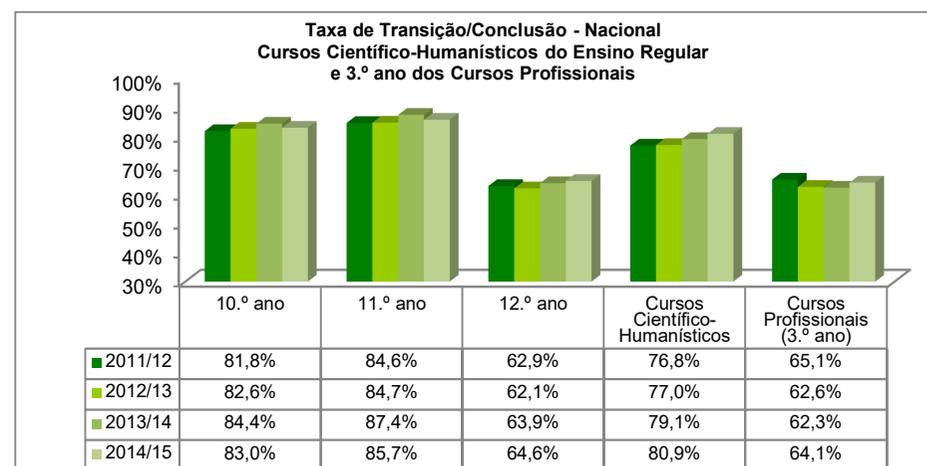


Gráfico 59

Fonte: Anos 2011/12 e 2012/13 - DGEEC, MEC
Anos 2013/14 e 2014/15 - MISI (Setembro 2015)

2. RESULTADOS SOCIAIS

2.1. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

A Sala de Atividades de Integração e Remediação (AIR) está destinada a acolher os alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico que sejam sujeitos à sanção disciplinar de expulsão da sala de aula.

Adaptado do Regulamento Interno 2014-2018

No decorrer do ano letivo 2014/15 registaram-se, nas turmas do ensino básico regular e vocacional, 57 ocorrências de ordem de saída da sala de aula com encaminhamento para a sala AIR. Na maioria das ocorrências os alunos levaram como tarefa uma ficha de trabalho ou a continuação do trabalho da aula. Os alunos revelaram bom comportamento na execução das tarefas propostas que foram sempre efetuadas sob a orientação pedagógica de um docente.

Apesar de mais curto, foi no 3.º Período que se verificou o maior número de ocorrências.



Gráfico 60

Fonte: Relatórios da sala AIR

Por ano, destaca-se o 7.º ano e por turma o 7.º A.

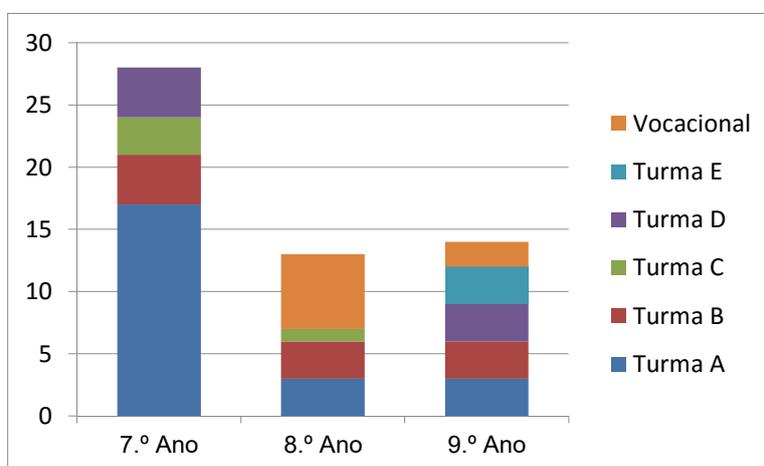


Gráfico 61

Fonte: Relatórios da sala AIR

De salientar que a maioria das ocorrências se verificou a meio da aula e que praticamente não se registaram ocorrências na parte final da aula.

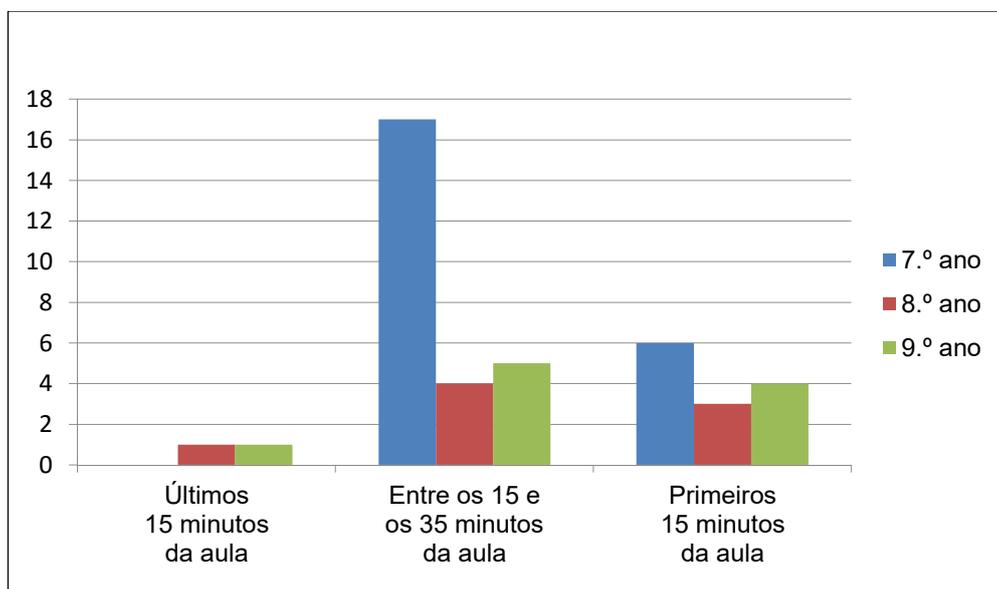


Gráfico 62

Fonte: Relatórios da sala AIR

No 3.º Ciclo do ensino básico e no ensino profissional, foram ainda aplicadas as seguintes medidas disciplinares sancionatórias.

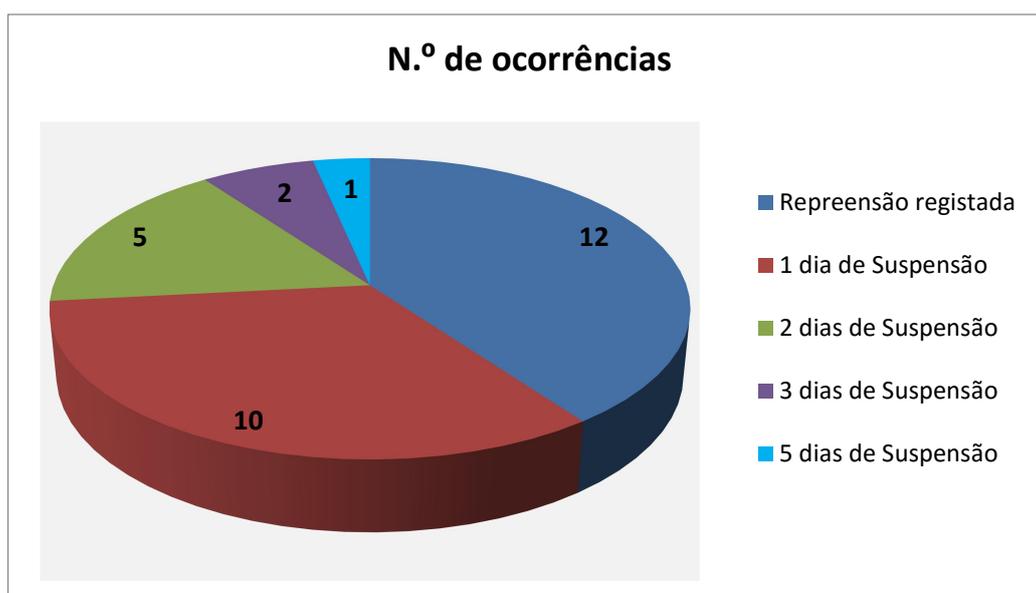


Gráfico 63

Fonte: Direção da Escola

No que se refere à aplicação de medidas disciplinares sancionatórias por turma, a situação é a seguinte.

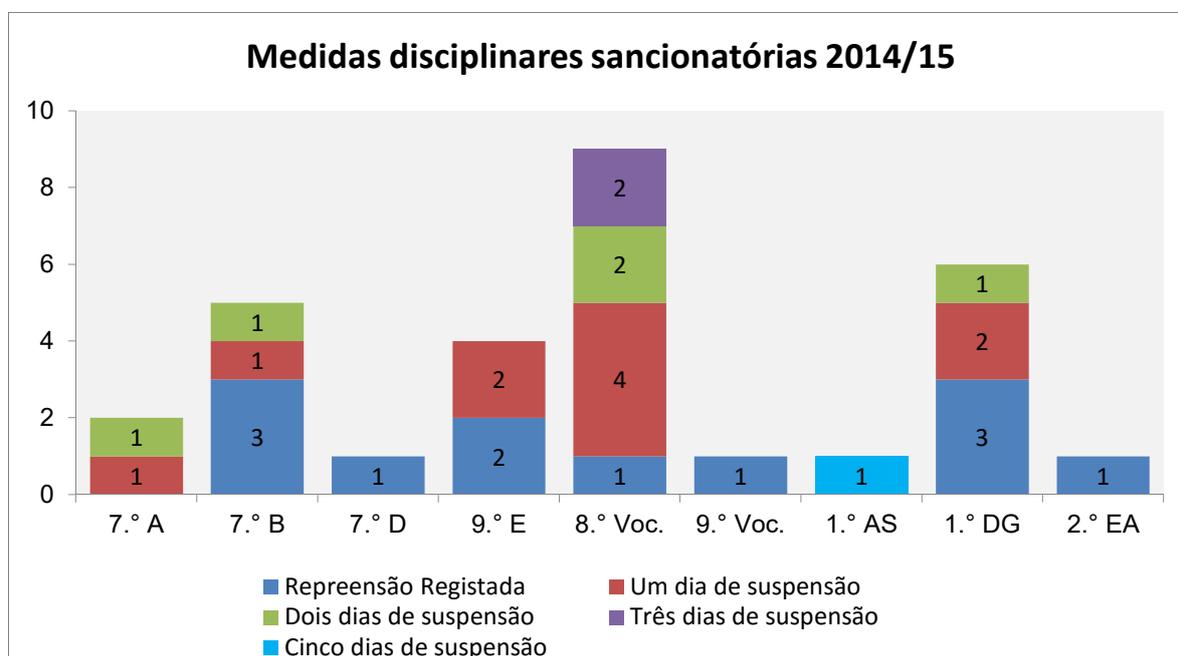


Gráfico 64

Fonte: Direção da Escola

Das trinta medidas disciplinares sancionatórias aplicadas durante o ano letivo 2014/15 houve quatro alunos que receberam duas sanções cada um, enquanto 22 alunos receberam uma medida disciplinar sancionatória. Pode ainda realçar-se a existência de apenas três sanções disciplinares no 3.º Período.

2.2. IMPACTO DA ESCOLARIDADE NO PERCURSO DOS ALUNOS

Colocações no ensino superior – 1.ª fase de colocação

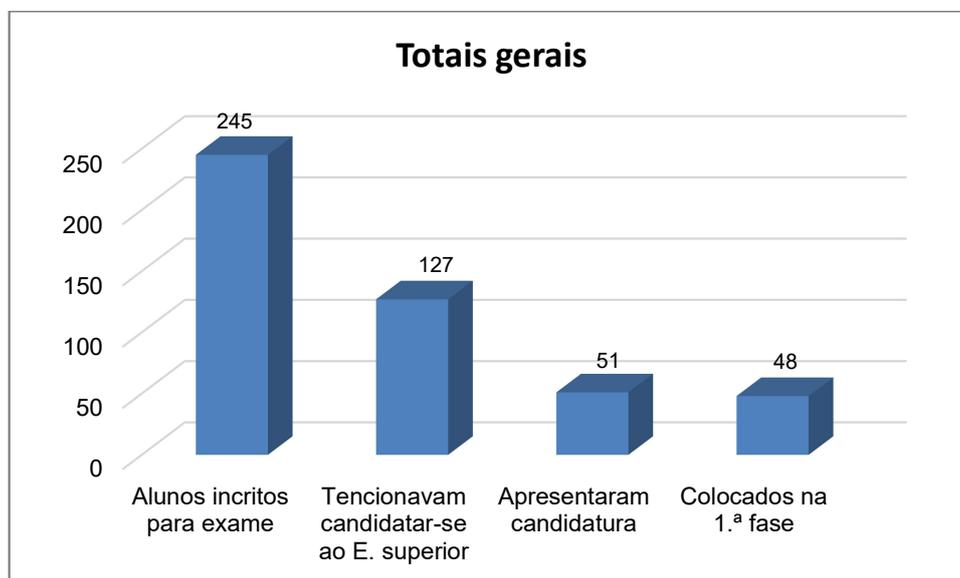


Gráfico 65

Fonte: ENES 2015

Da análise do gráfico constata-se que mais de metade (52%) dos alunos que efetuaram exames do 12.º ano tencionava candidatar-se ao ensino superior. Contudo, 51 alunos (40%) apresentaram a candidatura, tendo 48 alunos (94%) sido colocados na 1.ª fase.

O gráfico seguinte mostra as colocações dos alunos por opção, verificando-se que 30 (63%) foram colocados na primeira opção.

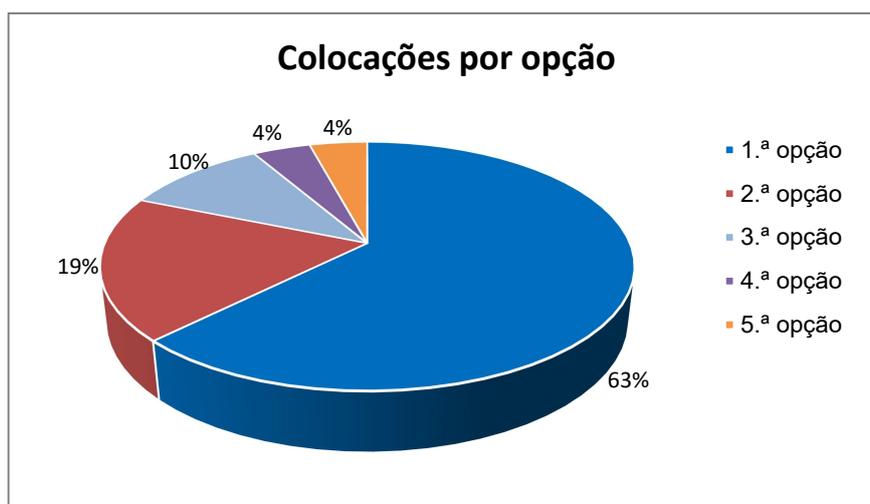


Gráfico 66

Fonte: ENES 2015

Cursos de colocação (15 mais frequentes)	
Curso de ensino superior	Colocados em 2015
Biologia	5
Gestão Turística e Hoteleira	3
Psicologia	3
Comunicação e Media	3
Terapia Ocupacional	2
Dietética	2
Engenharia Informática	2
Gestão	2
Ciências Farmacêuticas	2
Fisioterapia	2
Imagem Médica e Radioterapia	2
Dietética e Nutrição	1
Administração Pública	1
Biologia e Geologia	1
Ciências da Comunicação	1

Quadro 67

Fonte: ENES 2015

Estabelecimentos de colocação (15 mais frequentes)	
Estabelecimento de ensino superior	Colocados em 2015
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Tecnologia e Gestão	6
Universidade de Aveiro	5
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	5
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Saúde	5
Instituto Politécnico de Leiria – Esc. Sup. de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche	3
Instituto Politécnico de Coimbra – Esc. Superior de Tecnologia de Saúde	3
Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Educação	2
Instituto Politécnico de Castelo Branco – Escola Superior de Saúde	2
Universidade de Coimbra – Faculdade de Ciências e Tecnologia	1
Universidade de Coimbra – Faculdade de Farmácia	1
Universidade de Coimbra – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	1
Universidade de Évora – Escola de Ciências e Tecnologia	1
Universidade de Évora – Escola de Ciências Sociais	1
Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas	1
Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia	1

Quadro 68

Fonte: ENES 2015

2.3. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

2.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

Os quadros 69, 70, 71 e 72 referem-se aos resultados dos questionários de opinião, aplicados em 2014 pela Comissão de Autoavaliação da Escola e em 2015 pela Inspeção-Geral de Educação e Ciência.

Questionários para Alunos do 3º CEB e Secundário

		Concordo Totalmente %	Concordo %	Não concordo nem discordo %	Discordo %	Discordo totalmente %	Não sei %
1. Os professores desta escola ensinam bem	2015	8,5	62,1	24,1	2,7	1,3	0,4
	2014	17,0	61,0	19,0	1,0	0,0	1,0
2. O ensino nesta escola é exigente	2015	7,1	43,8	37,5	6,7	2,7	0,9
	2014	13,0	53,0	29,0	3,0	1,0	1,0
3. Aprendo com as experiências que faço nas aulas	2015	14,7	53,6	20,5	4,5	2,2	0,9
	2014	18,0	55,0	19,0	5,0	3,0	0,0
4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras	2015	12,9	44,6	17,4	12,5	7,1	2,2
	2014	8,0	36,0	27,0	18,0	10,0	1,0
5. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência	2015	8,5	24,1	17,0	21,0	24,6	0,4
	2014	4,0	9,0	13,0	28,0	35,0	11,0
6. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor	2015	26,8	25,9	19,2	5,4	6,3	4,9
	2014	18,0	39,0	23,0	11,0	6,0	3,0
7. Conheço os critérios de avaliação	2015	26,3	46,0	15,6	4,5	1,8	3,6
	2014	18,0	52,0	19,0	6,0	3,0	3,0
8. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa	2015	10,3	39,3	28,6	14,3	3,6	1,3
	2014	8,0	42,0	31,0	15,0	3,0	1,0
9. Participo em clubes e projetos da escola	2015	5,8	23,7	20,1	22,8	15,6	3,1
	2014	4,0	16,0	25,0	21,0	31,0	4,0
10. Conheço as regras de comportamento da escola	2015	26,8	52,2	13,8	2,2	0,9	1,8
	2014	23,0	51,0	15,0	4,0	3,0	5,0
11. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito	2015	6,3	21,9	33,5	22,8	12,1	0,9
	2014	10,0	41,0	31,0	8,0	8,0	2,0
12. A escola resolve bem os problemas de indisciplina	2015	15,6	39,3	22,3	5,8	7,1	7,1
	2014	16,0	39,0	31,0	5,0	2,0	8,0
13. As salas de aula são confortáveis	2015	4,0	21,9	24,6	26,8	18,8	1,8
	2014	3,0	18,0	24,0	32,0	23,0	0,0
14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio	2015	14,7	40,6	23,2	10,3	7,6	0,9
	2014	15,0	32,0	28,0	18,0	7,0	1,0
15. Gosto do almoço que é servido na escola	2015	1,3	11,2	20,5	17,4	24,1	16,5
	2014	27,0	32,0	16,0	7,0	3,0	15,0
16. Estou satisfeito com a higiene e limpeza da escola	2015	6,7	30,8	26,3	19,6	13,4	0,0
	2014	14,0	29,0	25,0	21,0	10,0	1,0
17. Os serviços administrativos funcionam bem	2015	13,8	47,8	21,0	4,5	3,1	7,6
	2014	8,0	39,0	31,0	8,0	1,0	12,0
18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela direção	2015	4,9	27,2	33,5	8,9	4,9	14,7
	2014	3,0	27,0	44,0	5,0	6,0	15,0
19. Os professores tratam os alunos com respeito	2015	20,1	37,9	25,0	8,0	4,9	0,4
	2014	21,0	54,0	17,0	6,0	2,0	0,0
20. Sinto-me seguro na escola	2015	26,3	36,2	17,4	9,8	6,3	1,3
	2014	31,0	47,0	13,0	3,0	5,0	2,0
21. Tenho vários amigos na escola	2015	52,2	33,0	7,6	2,2	1,8	0,4
	2014	53,0	40,0	3,0	3,0	1,0	1,0
22. Gosto desta escola	2015	25,0	39,7	19,6	5,8	4,0	3,1
	2014	31,0	53,0	10,0	1,0	3,0	1,0

Quadro 69

Fonte: Ano 2014 - Dados da Comissão de AA
Ano 2015 - Dados da IGEC

Em termos globais, entre 2014 e 2015 não se registam variações muito significativas dos valores observados. Tanto a avaliação da qualidade de ensino, como o empenho e disponibilidade dos docentes é considerada muito positiva. A perceção que os alunos têm do ambiente global da escola, continua muito favorável.

De realçar uma referência para a menor utilização de computadores na sala de aula. Por outro lado, há uma maior apreciação do contributo das visitas de estudo na evolução dos alunos.

Como ponto de maior realce, podemos considerar a inversão de resultados relativos à cantina escolar, em que 24% dos alunos não gosta da comida servida.

Questionários para Pais e EE

		Concordo Totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente	Não sei	Não responde	Nulo
1. O ensino é bom nesta escola.	2015	12,2	68,9	11,8	3,1	0,0	0,9	2,2	0,0
	2014	41,0	50,0	6,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0
2. Os resultados da escola são bons.	2015	7,9	57,2	23,1	4,4	0,4	4,8	2,2	0,0
	2014	21,0	57,0	9,0	6,0	1,0	5,0	0,0	0,0
3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	2015	14,4	55,9	17,9	4,4	0,0	4,8	2,6	0,0
	2014	28,0	51,0	12,0	0,0	0,0	7,0	2,0	0,0
4. O meu educando é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.	2015	24,0	48,5	17,5	6,1	0,9	0,9	2,2	0,0
	2014	47,0	38,0	10,0	3,0	1,0	2,0	0,0	0,0
5. As avaliações são justas.	2015	7,0	53,3	24,9	7,4	1,7	2,6	3,1	0,0
	2014	31,0	47,0	16,0	4,0	0,0	2,0	0,0	0,0
6. O meu educando revela satisfação pela forma como é tratado na escola.	2015	17,9	50,2	18,8	8,3	1,3	0,0	3,5	0,0
	2014	34,0	53,0	8,0	3,0	0,0	1,0	1,0	0,0
7. O meu educando tem bons amigos na escola.	2015	28,8	49,8	13,5	3,9	0,9	0,9	2,2	0,0
	2014	44,0	47,0	7,0	1,0	0,0	0,0	1,0	0,0
8. A Direção da Escola é acessível	2015	29,7	52,8	10,5	1,7	0,4	3,1	1,7	0,0
8. A Direção da Escola está a fazer um bom trabalho	2014	39,0	44,0	14,0	0,0	0,0	2,0	0,0	1,0
9. A Direção incentiva os pais a participar na vida da Escola	2015	19,7	46,7	23,1	5,7	0,4	2,6	1,7	0,0
	2014	25,0	50,0	14,0	5,0	0,0	7,0	0,0	0,0
10. A Direção está a fazer um bom trabalho	2015	20,1	45,9	24,0	2,6	0,0	4,8	2,6	0,0
	2014	39,0	44,0	14,0	0,0	0,0	2,0	0,0	1,0
11. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	2015	14,0	38,9	23,6	10,5	3,5	7,4	2,2	0,0
	2014	25,0	50,0	14,0	5,0	0,0	7,0	0,0	0,0
12. A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho.	2015	19,7	52,0	17,5	5,7	0,9	1,7	2,6	0,0
	2014	34,0	50,0	14,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0
13. O diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.	2015	36,2	42,4	13,5	4,4	0,9	0,9	1,7	0,0
	2014	54,0	43,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
14. As instalações da escola são boas.	2015	5,7	31,0	23,6	25,3	12,2	0,4	1,7	0,0
	2014	15,0	37,0	17,0	21,0	10,0	1,0	0,0	0,0
15. Os serviços de refeitório e bufete são bons.	2015	4,8	22,3	24,9	21,0	9,2	15,3	2,6	0,0
	2014	27,0	44,0	13,0	1,0	2,0	13,0	1,0	0,0
16. A escola é limpa.	2015	14,4	52,4	19,7	4,4	1,7	5,2	2,2	0,0
	2014	29,0	58,0	9,0	1,0	0,0	2,0	1,0	0,0
17. Os serviços administrativos funcionam bem.	2015	14,0	55,0	20,5	4,4	0,0	4,4	1,7	0,0
	2014	26,0	55,0	10,0	3,0	0,0	6,0	0,0	0,0
18. A escola é segura.	2015	14,0	46,7	24,5	7,0	3,1	3,1	1,7	0,0
	2014	28,0	57,0	9,0	4,0	0,0	2,0	0,0	0,0
19. Gosto que o meu filho ande nesta escola.	2015	21,8	53,7	15,3	3,5	2,2	1,3	2,2	0,0
	2014	50,0	42,0	6,0	2,0	1,0	0,0	0,0	0,0

Quadro 70

Fonte: Ano 2014 - Dados da Comissão de AA
Ano 2015 - Dados da IGEC

Os pais e encarregados de educação consideram que globalmente os serviços prestados pela escola são bons. Confiam no trabalho dos professores e dos funcionários.

A qualidade das instalações continua a ser avaliada negativamente. Paralelamente há a perceção de que os serviços de refeitório se degradaram.

Questionários para Trabalhadores Docentes

		Concordo totalmente %	Concordo %	Não concordo nem discordo %	Discordo %	Discordo totalmente %	Não sei %	Não responde %	Nulo %
1. O ensino nesta escola é exigente.	2015	29,8	59,5	4,8	4,8	0,0	1,2	0,0	0,0
	2014	15,0	59,0	19,0	6,0	0,0	1,0	0,0	0,0
2. A escola é aberta ao exterior.	2015	72,6	21,4	4,8	0,0	0,0	0,0	1,2	0,0
	2014	51,0	45,0	2,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
3. A informação circula bem na escola.	2015	38,1	45,2	6,0	8,3	2,4	0,0	0,0	0,0
	2014	15,0	64,0	10,0	5,0	5,0	0,0	1,0	0,0
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	2015	36,9	48,8	6,0	4,8	0,0	1,2	2,4	0,0
	2014	23,0	48,0	19,0	2,0	2,0	5,0	1,0	0,0
5. As salas de aula são confortáveis.	2015	0,0	4,8	21,4	48,8	23,8	0,0	1,2	0,0
	2014	1,0	9,0	22,0	51,0	16,0	0,0	0,0	0,0
6. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	2015	6,0	31,0	33,3	22,6	3,6	2,4	1,2	0,0
	2014	5,0	34,0	35,0	14,0	2,0	9,0	1,0	0,0
7. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.	2015	9,5	52,4	20,2	3,6	1,2	10,7	2,4	0,0
	2014	34,0	51,0	14,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
8. Os alunos respeitam os professores.	2015	7,1	69,0	13,1	7,1	0,0	0,0	3,6	0,0
	2014	6,0	58,0	24,0	10,0	0,0	1,0	0,0	0,0
9. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	2015	4,8	61,9	19,0	7,1	1,2	2,4	3,6	0,0
	2014	1,0	42,0	35,0	19,0	1,0	1,0	1,0	0,0
10. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	2015	26,2	54,8	14,3	2,4	0,0	0,0	2,4	0,0
	2014	20,0	62,0	15,0	2,0	0,0	1,0	0,0	0,0
11. O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola.	2015	3,6	17,9	20,2	40,5	13,1	0,0	4,8	0,0
	2014	3,0	21,0	23,0	37,0	10,0	2,0	2,0	0,0
12. O comportamento dos alunos é bom.	2015	2,4	57,1	26,2	10,7	1,2	0,0	2,4	0,0
	2014	0,0	37,0	35,0	24,0	2,0	0,0	1,0	0,0
13. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	2015	13,1	53,6	21,4	8,3	0,0	0,0	3,6	0,0
	2014	1,0	59,0	24,0	8,0	2,0	5,0	0,0	0,0
14. A Direção é disponível.	2015	66,7	26,2	4,8	0,0	0,0	0,0	2,4	0,0
	2014	60,0	36,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0
15. A Direção partilha competências e responsabilidades.	2015	39,3	46,4	9,5	1,2	0,0	1,2	2,4	0,0
	2014	29,0	55,0	14,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0
16. A Direção sabe gerir os conflitos.	2015	35,7	40,5	16,7	2,4	0,0	1,2	3,6	0,0
	2014	19,0	62,0	16,0	2,0	0,0	1,0	0,0	0,0
17. A escola tem uma boa liderança.	2015	47,6	36,9	10,7	1,2	0,0	0,0	3,6	0,0
	2014	43,0	44,0	10,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0
18. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola.	2015	32,1	48,8	6,0	6,0	0,0	3,6	3,6	0,0
	2014	28,0	55,0	10,0	2,0	0,0	3,0	1,0	0,0
19. A escola é limpa.	2015	31,0	63,1	2,4	1,2	0,0	0,0	2,4	0,0
	2014	27,0	64,0	8,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
20. A escola é segura.	2015	25,0	57,1	13,1	1,2	0,0	0,0	3,6	0,0
	2014	20,0	66,0	10,0	2,0	1,0	0,0	0,0	0,0
21. Os serviços administrativos funcionam bem.	2015	10,7	65,5	13,1	4,8	0,0	0,0	6,0	0,0
	2014	10,0	53,0	28,0	6,0	1,0	0,0	1,0	0,0
22. O ambiente de trabalho é bom.	2015	35,7	52,4	4,8	1,2	0,0	0,0	6,0	0,0
	2014	49,0	44,0	6,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0
23. Gosto de trabalhar nesta escola.	2015	48,8	36,9	6,0	1,2	0,0	0,0	7,1	0,0
	2014	49,0	44,0	6,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0

Quadro 71

Fonte: Ano 2014 - Dados da Comissão de AA
Ano 2015 - Dados da IGEC

Não se registam alterações significativas dos valores registados de um ano para outro. É feita uma avaliação muito favorável do ambiente geral de trabalho. Pelo contrário, quer os meios informáticos disponíveis, quer as instalações escolares são negativamente avaliados.

Questionários para Trabalhadores Não Docentes

		Concordo totalmente	Concordo	Não concordo nem discordo	Discordo	Discordo totalmente	Não sei
1. O ensino nesta escola é exigente	2015	41,7	29,2	20,8	4,2	0,0	0,0
	2014	18,0	32,0	29,0	0,0	0,0	21,0
2. A escola é aberta ao exterior	2015	45,8	37,5	12,5	0,0	0,0	4,2
	2014	29,0	54,0	14,0	4,0	0,0	0,0
3. A informação circula bem na escola	2015	12,5	62,5	12,5	4,2	0,0	0,0
	2014	18,0	36,0	32,0	4,0	7,0	4,0
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola	2015	25,0	45,8	12,5	8,3	0,0	0,0
	2014	14,0	32,0	25,0	14,0	7,0	7,0
5. As salas de aula são confortáveis	2015	0,0	16,7	25,0	29,2	8,3	8,3
	2014	4,0	21,0	14,0	29,0	14,0	18,0
6. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados	2015	8,3	37,5	33,3	12,5	8,3	0,0
	2014	7,0	64,0	21,0	0,0	4,0	4,0
7. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade	2015	16,7	58,3	20,8	0,0	0,0	4,2
	2014	36,0	57,0	4,0	4,0	0,0	0,0
8. Os alunos respeitam os professores	2015	0,0	41,7	25,0	16,7	4,2	12,5
	2014	0,0	29,0	29,0	21,0	7,0	14,0
9. Os alunos respeitam o pessoal não docente	2015	4,2	50,0	29,2	8,3	0,0	4,2
	2014	7,0	32,0	32,0	18,0	7,0	4,0
10. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem	2015	20,8	66,7	8,3	0,0	0,0	4,2
	2014	11,0	61,0	29,0	0,0	0,0	0,0
11. O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola	2015	16,7	20,8	8,3	29,2	0,0	20,8
	2014	14,0	25,0	21,0	14,0	0,0	25,0
12. O comportamento dos alunos é bom	2015	0,0	45,8	33,3	8,3	0,0	8,3
	2014	0,0	36,0	25,0	32,0	0,0	7,0
13. As situações de indisciplina são bem resolvidas	2015	4,2	37,5	16,7	20,8	0,0	12,5
	2014	14,0	29,0	25,0	11,0	0,0	21,0
14. A direção é disponível	2015	50,0	29,2	16,7	0,0	0,0	0,0
	2014	43,0	39,0	14,0	4,0	0,0	0,0
15. A Direção partilha competências e responsabilidades	2015	16,7	58,3	16,7	0,0	0,0	0,0
	2014	21,0	39,0	29,0	0,0	0,0	11,0
16. A Direção sabe gerir os conflitos	2015	33,3	37,5	16,7	4,2	0,0	0,0
	2014	32,0	36,0	25,0	0,0	0,0	7,0
17. A escola tem uma boa liderança	2015	37,5	41,7	12,5	0,0	0,0	0,0
	2014	32,0	39,0	25,0	0,0	0,0	4,0
18. A Direção envolve os trabalhadores na autoavaliação da escola	2015	29,2	50,0	8,3	0,0	0,0	4,2
	2014	21,0	50,0	21,0	4,0	0,0	4,0
19. A escola é limpa	2015	62,5	33,8	0,0	0,0	0,0	0,0
	2014	46,0	50,0	4,0	0,0	0,0	0,0
20. A escola é segura	2015	37,5	50,0	4,2	0,0	0,0	4,2
	2014	46,0	50,0	0,0	0,0	0,0	4,0
21. Os serviços administrativos funcionam bem	2015	16,7	50,0	16,7	0,0	0,0	4,2
	2014	21,0	43,0	25,0	7,0	4,0	0,0
22. O ambiente de trabalho é bom	2015	4,2	66,7	12,5	8,3	0,0	4,2
	2014	7,0	46,0	36,0	7,0	4,0	0,0
23. Gosto de trabalhar nesta escola	2015	45,8	37,5	4,2	0,0	0,0	0,0
	2014	36,0	50,0	11,0	0,0	0,0	4,0

Quadro 72

Fonte: Ano 2014 - Dados da Comissão de AA

Ano 2015 - Dados da IGEC

Globalmente é feita uma avaliação muito favorável do ambiente geral da escola. As exceções referem-se ao conforto das salas de aula e à utilização de meios informáticos.

2.3.2. Formas de valorização dos sucessos dos alunos

Quadro de Excelência

O Quadro de Excelência distingue anualmente os alunos que alcancem excelentes resultados escolares. Podem aceder ao Quadro de Excelência, os alunos que reúnam cumulativamente os seguintes requisitos:

- No 3.º CEB os alunos devem ter média dos níveis obtidos igual ou superior a 4, não ter nenhum nível inferior a 3, não ter classificação inferior a 3 nas provas finais nacionais, ser assíduo e ter bom comportamento.

- Nos cursos Científico-Humanísticos do Ensino Secundário os alunos devem ter média geral igual ou superior a 16 valores, estar matriculados em todas as disciplinas, não ter nenhuma disciplina com classificação inferior a 10 (dez) valores, não ter disciplinas em atraso, não ter classificações inferiores a dez valores nos exames nacionais necessários para a aprovação nas disciplinas do seu curso, ser assíduo e ter bom comportamento.

- Nos cursos Profissionais/vocacionais os alunos devem ter média geral igual ou superior a 16 valores, estar a frequentar todas as disciplinas para o ano em que se encontram matriculados, ter completado todos os módulos lecionados, ser assíduos e ter bom comportamento.

Adaptado do Regulamento Interno 2014-2018

Assim, no ano letivo 2014/15, o número de alunos que integrou o Quadro de Excelência na Escola foi o seguinte:

2014/2015				
Curso	Ano de Escolaridade	Número Total de Alunos	Quadro de Excelência	
			N.º de Alunos	%
3.º CEB	7.º Ano	84	11	13,1%
	8.º Ano	67	10	14,9%
	9.º Ano	96	12	12,5%
Cursos Científico-Humanísticos	10.º Ano	114	14	12,3%
	11.º Ano	102	6	5,9%
	12.º Ano	94	13	13,8%
Cursos Profissionais	1.º Ano	83	2	2,4%
	2.º Ano	74	9	12,2%
	3.º Ano	68	2	2,9%

Quadro 73

Fonte: Página WEB da Escola

Quadro de Mérito

O Quadro de Mérito é atribuído aos alunos que se tenham distinguido por uma das seguintes atitudes meritórias: atitude exemplar de superação das suas dificuldades, apoio escolar e pessoal a colegas em situação problemática, iniciativas relevantes no âmbito da solidariedade social e envolvimento em trabalhos e projetos para a valorização da escola.

Adaptado do Regulamento Interno 2014-2018

Assim, no ano letivo 2014/15, o número de alunos que integrou o Quadro de Mérito na Escola foi o seguinte:

2014/2015		
Quadro de Mérito		
Curso	Ano de Escolaridade	Número de Alunos
3.º CEB	9.º Ano	2
	10.º Ano	1
	11.º Ano	1
	12.º Ano	2
Cursos Científico-Humanísticos	2.º Ano	1

Quadro 74

Fonte: Página WEB da Escola

A integração de alunos no Quadro de Excelência ou no Quadro de Mérito é uma das formas de valorizar os alunos que se destacam pelos seus resultados nos âmbitos académico, desportivo ou cívico. Deste modo a Escola promoveu regularmente outras ações no sentido do reconhecimento do sucesso dos alunos e de incentivo às aprendizagens, tais como o *Dia do Diploma* ou a atribuição de prémios relativos à biblioteca escolar (p. ex. prémios do Plano Nacional de Leitura) e ao desporto escolar. Em cada período letivo o Diretor entregou ao melhor aluno de cada turma, um certificado de mérito escolar.

Contribuem igualmente para a valorização do sucesso dos alunos a exposição de trabalhos nas instalações da Escola e em outros espaços públicos, a divulgação de prémios e projetos na página *Internet* da Escola, bem como em jornais regionais e nas redes sociais, a participação dos alunos nas atividades formativas do *Dia D*, os concursos *Turma Eco* e *Turma Fixe*, entre outros.

3. PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA

3.1 Aspetos positivos

A comissão de autoavaliação da Escola realça os seguintes aspetos positivos em relação aos resultados escolares e sociais em 2014/15.

3.º Ciclo do Ensino Básico

- A grande maioria das disciplinas obteve uma média igual ou superior a 3,0. As exceções foram as disciplinas de Português (no 7.º e 8.º anos) e de Matemática (no 7.º, 8.º e 9.º anos).
- As taxas de sucesso (percentagem de positivas no final do 3.º período) por disciplina/ano de escolaridade variaram entre 54,5% e 100%.
- As taxas de transição/conclusão no 7.º e 9.º anos são superiores às taxas nacionais.
- Não ocorreu nenhum caso de abandono escolar.
- No Curso Vocacional a taxa de conclusão, na escola, foi de 92,3%. Esta taxa é superior à taxa nacional (89,0%) mas não foi cumprida a meta definida no Projeto Educativo: “atingir uma percentagem de conclusão de 100%”.

Ensino Secundário

- Nos cursos científico-humanísticos, todas as disciplinas têm uma média igual ou superior a 10,67 valores.
- Nos cursos científico-humanísticos, as taxas de sucesso por disciplina/ano de escolaridade (percentagem de positivas no final do 3.º período) variaram entre 63% e 100%.
- Nos cursos científico-humanísticos, a grande maioria das disciplinas atingiu a meta definida no Projeto Educativo “reduzir a taxa de insucesso para 15%”. As exceções foram as disciplinas de Física e Química A (no 10.º e 11.º anos), de Matemática A (no 10.º, 11.º e 12.º anos) e de História A (no 10.º e 11.º anos).
- À exceção da disciplina de Economia A, todas as outras disciplinas sujeitas a exame nacional, atingiram a meta definida no Projeto Educativo “Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos Exames relativamente à média nacional”.
- As taxas de transição no 10.º e 11.º anos na escola são superiores às taxas nacionais.
- A taxa de transição/conclusão nos cursos científico-humanísticos (81,2%) foi superior à taxa nacional (80,9%).
- Não ocorreu nenhum caso de abandono escolar.
- A taxa de conclusão dos Cursos Profissionais – 3.º ano (57,4%) é próxima da taxa de conclusão nacional (61,9%), mas longe da meta definida no Projeto Educativo: “atingir uma percentagem de conclusão de 80%”.

Colocações no ensino superior

- Dos alunos do 12.º ano que se candidataram ao ensino superior 94% ficaram colocados na primeira fase sendo que 63% entraram no curso selecionado como primeira opção.

Grau de satisfação da comunidade educativa

- Os alunos consideram bastante positiva a qualidade de ensino ministrada na escola. A perceção que os alunos têm do ambiente global da escola, continua muito favorável.
- Os pais e encarregados de educação consideram que os serviços prestados pela escola são, globalmente, bons e confiam no trabalho dos professores e dos funcionários.
- No relatório elaborado pela IGEC considera-se que no desempenho da escola existe uma cultura de cidadania e responsabilidade social, com reflexos positivos na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento das aprendizagens e valores cívicos dos alunos e na valorização da Escola pela comunidade.

3.2 Concretização das metas inscritas no Projeto Educativo

No quadro seguinte consta um resumo do cumprimento das metas em 2014/15.

	META	CONCRETIZAÇÃO	
		SIM	NÃO
Ensino Básico	Manter em 0% o abandono escolar.	X	
	Diminuir para 8% a taxa de retenção no 3.º Ciclo.		X
	Aproximar os resultados dos exames nacionais do 9.º ano de Português e Matemática para um diferencial máximo de 5% relativamente à média nacional.		X
Ensino Secundário	Reduzir, globalmente, para 1,5 valores a diferença das classificações obtidas nos exames relativamente à média nacional (exceto Economia A).	X	
	Reduzir a taxa de insucesso para 15% no ensino secundário (exceto História A (10.º e 12.º anos), Matemática A e Física e Química A).	X	
	Aumentar a percentagem de conclusão do Ensino Secundário para 85%.		X
Cursos Profissionais	Reduzir o abandono escolar para 15%.	X	
	Atingir uma percentagem de conclusão de 80%.		X
Cursos Vocacionais	Diminuir o abandono escolar para 5%.	X	
	Atingir uma percentagem de conclusão de 100%.		X

Quadro 75

3.3 Áreas de melhoria

A comissão de autoavaliação da Escola identifica algumas áreas menos positivas no desempenho global da Escola em 2014/15. Assim, a Escola deverá desenvolver esforços que promovam estratégias adequadas com vista à melhoria dos seguintes aspetos:

- Resultados nas Provas Finais de Português e Matemática do 9.º ano.
- Taxa de transição/conclusão no 3.º Ciclo.
- Resultados internos e externos nas disciplinas que apresentam taxas de sucesso mais baixas.
- Taxa de conclusão no 12.º ano dos cursos científico-humanísticos e no 3.º ano dos cursos profissionais.
- Definição de metas de sucesso académico por disciplina e ano de escolaridade.
- Comportamento e Disciplina.
- Reforço dos meios informáticos nas salas de aulas.
- Qualidade das instalações escolares.
- Qualidade dos serviços no refeitório da escola.
- Participação da Comunidade Educativa na dinâmica da Escola.
- Consciencialização dos atores escolares para a necessidade de uma avaliação sistemática do desempenho global da Escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

“A escola é uma organização/serviço público com responsabilidade social, nomeadamente na promoção da igualdade de oportunidades. A sua função primordial deve focar-se nas aprendizagens e na eficiência do desempenho profissional, sem contudo minorizar as outras vertentes formativas. A escola pública tem o dever de promover a tolerância, o civismo, a cooperação e o reconhecimento do esforço.

A satisfação dos utentes (alunos e famílias), assente na qualidade do serviço prestado, é o objetivo final da sua atividade. A escola pública é parte atuante da Comunidade e a sua atividade legitima-se na capacidade de resposta às expectativas do meio em que está inserida, na prestação pública de contas, bem como no permanente diálogo com todos os outros atores sociais que incentivem a qualificação de recursos humanos.”

in A Missão, Projeto Educativo 2014-2017, da ESALV

É com este espírito que se apresenta este relatório de análise e sistematização de resultados escolares e sociais.

Este relatório, enquanto instrumento de monitorização sobre a concretização do Projeto Educativo da Escola, será presente ao Conselho Geral e será tornado público na página WEB da Escola. Deste modo poderá ser um ponto de partida para uma partilha e reflexão crítica de todos os elementos da Comunidade Educativa, para que desta forma o maior número possível de pessoas possa contribuir para a articulação das diferentes práticas de avaliação interna.

A necessidade de melhorar o desempenho da Escola em todas as suas vertentes é uma preocupação permanente de todos. Também nesse sentido este relatório, julgamos nós, poderá ser uma excelente ferramenta de estudo e que poderá servir de base para a elaboração do Plano de Melhoria.

Por outro lado, no sentido de consolidar a autoavaliação enquanto processo mais organizado e instrumento de gestão do progresso da Escola, seria importante recorrer a uma entidade externa de modo a implementar o modelo que tem por base a CAF – Common Assessment Framework – estrutura comum de avaliação – que é uma ferramenta da Gestão da Qualidade Total, e que foi adaptada para o ensino.

Leiria, 30 de Setembro de 2015

A Comissão de Autoavaliação da ESALV